

FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 563 • ANO 56 • MAIO 2026

★★★★★

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.

COOXUPÉ CONQUISTA LIDERANÇA NO RANKING AGROPECUÁRIO DE MINAS GERAIS

Anuário do Cooperativismo Mineiro destaca o desempenho da cooperativa e sua contribuição para o agronegócio no estado



Dias do Conhecimento reúnem mais de 12 mil cooperados

Página 07



Coffee Party transforma Poços de Caldas em palco da cultura do café

Página 07



Especialíssimo 2026 inicia busca pelos melhores cafés da safra

Página 08

Palavra do Presidente



Vivemos um momento especial para a nossa cooperativa, marcado por importantes reconhecimentos e por ações que destacam o compromisso da Cooxupé com o desenvolvimento sustentável da cafeicultura, a geração de valor para os cooperados e a busca constante pela excelência. Mais uma vez, fomos reconhecidos como a principal cooperativa agropecuária de Minas Gerais, no Anuário 2026 do Cooperativismo Mineiro, publicado pelo Sistema Ocemg. Além da liderança no segmento agropecuário, a Cooxupé também figura entre as 50 maiores cooperativas do estado. Esse resultado é motivo de orgulho para todos nós e reflete a dedicação das famílias cooperadas, o empenho dos nossos colaboradores e a força do modelo cooperativista, capaz de transformar trabalho coletivo em desenvolvimento econômico e social.

Também tivemos a satisfação de ver o trabalho da Cooxupé ganhar destaque internacional. Um estudo sobre a nossa cooperativa conquistou o primeiro lugar na Competição de Casos para Estudantes da 36ª Conferência Mundial Anual da IFAMA, realizada na Irlanda. O trabalho, desenvolvido pela Harven Agribusiness School, superou pesquisas apresentadas por instituições de referência mundial e abordou os desafios e as estratégias adotadas pela Cooxupé diante das transformações do mercado cafeeiro.

Esse reconhecimento evidencia que o cooperativismo brasileiro, representado pela nossa cooperativa, se destaca não apenas pela capacidade produtiva, mas também pela gestão, pela inovação e pela geração de oportunidades para os produtores. Ver a experiência da Cooxupé transformada em objeto de estudo e reconhecida em um dos mais importantes fóruns internacionais do agronegócio demonstra a relevância do trabalho desenvolvido por cada família cooperada.

Também quero ressaltar que estamos vivendo o momento mais importante do ano. A colheita já começou e avança forte. É tempo de colher os frutos de meses de dedicação e planejamento. É uma fase que exige atenção redobrada aos processos para garan-

tir a qualidade dos cafés e a valorização do trabalho realizado nas propriedades. Aproveitamos para reforçar a importância do cumprimento das normas trabalhistas e da adoção de boas práticas nas relações de trabalho no campo. A cartilha “Práticas Trabalhistas na Cafeicultura”, desenvolvida pelo Sistema Ocemg e pela Faemg/Senar, é uma importante ferramenta de orientação. Além disso, nossa equipe técnica permanece à disposição para esclarecer dúvidas e oferecer todo o suporte necessário ao longo da safra.

Este período também marca o início de mais uma edição do Especialíssimo, programa desenvolvido pela Cooxupé e pela SMC Specialty Coffees que estimula a produção de cafés especiais e reconhece o empenho das famílias cooperadas na busca pela excelência. Neste ano, o programa chega com novas orientações e regras, renovando o compromisso da cooperativa com a qualidade e com a valorização dos cafés produzidos pelos cooperados.

Outro destaque deste período foi a realização dos Dias do Conhecimento em 20 núcleos da cooperativa, reunindo mais de 12 mil participantes e levando informações técnicas e estratégicas sobre comercialização do café, relações trabalhistas e os impactos da Reforma Tributária na atividade rural.

Com esse mesmo propósito, realizaremos, nos dias 22 e 23 de julho, a Feira Matas de Minas, em Manhuaçu. Ainda em julho, promoveremos o Fórum Café e Clima, encontro que se consolidou como referência para a análise das condições meteorológicas e de seus impactos na produção.

Seguiremos unidos para fortalecer o cooperativismo, ampliar o acesso ao conhecimento e construir um futuro de mais oportunidades, desenvolvimento e prosperidade para as famílias cooperadas.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Caratinga (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Pedregulho (SP), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG).

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 22.213

Funcionários: 3.098

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Daniel Silveira Faria Júnior
Araguari/MG

Sérgio dos Reis Oliveira
São Pedro da União/MG

Osmar Schincariol Júnior
Coromandel/MG

Suplentes
Leo Anísio de Souza
Alfenas/MG

Cleiton Luiz Pimenta
Rio Paranaíba/MG

Ronaldo Tadeu Carneiro
Caconde/MG

SUPERINTENDENTES
Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Maurício Ribeiro do Valle

56 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.834-077

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Karina Baldini, Queila Panhotta, Samia Borges, Vinicius Maia
e Esther Couto.

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Cooxupé lidera ranking agropecuário no Anuário do Cooperativismo Mineiro

Levantamento reconhece desempenho da cooperativa cafeeira em indicadores econômicos, destacando relevância para o agronegócio estadual



A Cooxupé conquistou o primeiro lugar entre as cooperativas agropecuárias de Minas Gerais no Anuário 2026 do Cooperativismo Mineiro, publicado pelo Sistema Ocemg. A cooperativa também figura entre as 50 maiores do estado, segundo o levantamento que reúne os principais indicadores econômicos e sociais do setor com base nos resultados de 2025.

A pesquisa reúne indicadores econômicos e sociais do cooperativismo mineiro, setor que movimentou R\$ 184 bilhões em 2025, valor equivalente a 15,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado. Atualmente, Minas Gerais conta com 788 cooperativas distribuídas em sete ramos de atuação: Agropecuário, Crédito, Saúde, Transporte, Consumo, Trabalho, Produção de Bens e Serviços e Infraestrutura.

Juntas, essas cooperativas reúnem 4,2 milhões de

cooperados, número 13% superior ao registrado no ano anterior e 76,7% maior em comparação aos últimos cinco anos. O segmento também é responsável pela geração de mais de 64 mil empregos diretos em Minas Gerais.

Para o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, os resultados demonstram a relevância do movimento cooperativista para o desenvolvimento do estado. “O cooperativismo mineiro alcançou resultados expressivos em 2025, reunindo 4,2 milhões de cooperados e movimentando R\$ 184 bilhões, o equivalente a 15,9% do PIB de Minas Gerais. Esses números refletem a força de um modelo de negócios que gera desenvolvimento econômico, emprego e oportunidades para milhares de pessoas em todo o Estado”, destaca.

COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS IMPULSIONAM CRESCIMENTO

O desempenho das cooperativas agropecuárias teve papel decisivo nos resultados do cooperativismo mineiro em 2025. O segmento movimentou R\$ 66,8 bilhões ao longo do ano, registrando crescimento de 26,7% em comparação com o período anterior e consolidando sua importância para a economia do estado.

É nesse cenário que se destaca a Cooxupé, considerada a maior cooperativa de café do mundo. Em 2025, a cooperativa registrou faturamento de R\$ 16,99 bilhões e recebeu 6,075 milhões de sacas de café arábica em grão. Desse volume, 4,8 milhões de sacas foram entregues pelas próprias famílias cooperadas.

Com base em dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o café recebido pela Cooxupé corresponde a aproximadamente 17% da produção brasileira de café arábica e a 24% da safra mineira. O levantamento também aponta que 63,6% de todo o café produzido em Minas Gerais passou por alguma cooperativa no último ano.

Atualmente, o ramo agropecuário reúne 196 cooperativas em Minas Gerais, somando 228,8 mil cooperados e gerando 21,3 mil empregos diretos. O segmento responde ainda por 26,5% do PIB do agronegócio mineiro.

ENTRE AS MAIORES DO ESTADO

Além da liderança entre as cooperativas agropecuárias, a Cooxupé também figura entre as 50 maiores cooperativas mineiras. No ranking elaborado pelo Sistema Ocemg, a cooperativa alcançou a primeira colocação nos indicadores de ingressos e receitas totais, além de liderar em sobras antes das destinações.

A cooperativa também aparece em posições de destaque em outros indicadores, ocupando o segundo lugar em patrimônio líquido, a terceira colocação em ativo social, a sexta posição em capital social e o 49º lugar em número de cooperados.

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o reconhecimento reforça a relevância do trabalho desenvolvido pelas famílias cooperadas e pelos colaboradores da cooperativa. “Estar novamente entre os principais destaques do cooperativismo mineiro é motivo de orgulho para todos nós. Esses resultados refletem a força das nossas famílias cooperadas, o compromisso dos colaboradores e a capacidade da Cooxupé de gerar valor para o cooperado, para as comunidades e para toda a cadeia do café”, afirma.



Complexo Japy, em Guaxupé (MG), concentra a armazenagem e a logística de exportação do café da Cooxupé

NÚMEROS DA COOXUPÉ NO FECHAMENTO DO ANUÁRIO 2026

21.622 cooperados, **crescimento de 6,7%**

2.896 colaboradores, **crescimento de 6,4%**

R\$ 470,3 milhões em sobras antes das destinações, sendo **R\$ 24.332,49 por cooperado**

R\$ 13,8 bilhões em ativo total

R\$ 2,6 bilhões em patrimônio líquido, **crescimento de 12,3%**

R\$ 335,9 milhões em capital social, **crescimento de 25,3%**



A Cooxupé também figura entre as 50 maiores cooperativas do estado

NEA promove educação ambiental e recebe visitantes da região

Atividades reuniram estudantes e colaboradores em experiências de aprendizado, sustentabilidade e conexão com a natureza



Visitas ao NEA despertam a importância da preservação ambiental

Durante o mês de maio, o NEA – Núcleo de Educação Ambiental da Cooxupé recebeu alunos e colaboradores de diversos municípios da região de Guaxupé para uma programação voltada à educação ambiental, integração e troca de conhecimentos.

As visitas proporcionaram experiências práticas e enriquecedoras, com atividades no viveiro de mudas nativas, trilha ecológica e no meliponário de abelhas sem ferrão, despertando nos participantes a consciência sobre a importância da preservação ambiental. Ao longo dos en-

contros, foram abordados temas como sustentabilidade, conservação dos recursos naturais e o impacto de atitudes cotidianas na construção de um futuro mais equilibrado. A proposta foi estimular a reflexão e incentivar práticas responsáveis no dia a dia.



Durante o mês de maio, o Núcleo de Educação Ambiental recebeu diversos visitantes



Os alunos participaram de experiências no viveiro e outras atividades dentro do Núcleo



Encontro conta com uma programação voltada para educação ambiental, integração e troca de conhecimentos

Participaram das atividades escolas dos municípios de Juruaia, Monte Santo de Minas, Cabo Verde, Nova Resende, Guaranésia e Guaxupé, além de colaboradores da própria cooperativa.

A iniciativa faz parte das ações permanentes do NEA e contribui para ampliar o alcance das atividades de educação ambiental desenvolvidas pela Cooxupé junto à comunidade.

8º Fórum Café e Clima reúne especialistas para analisar os próximos ciclos do café

Evento será realizado no dia 29 de julho e contará com especialistas para debater desafios e previsões climáticas para a cafeicultura

8º FÓRUM CAFÉ E CLIMA COOXUPÉ
29 JULHO | 2026
AUDITÓRIO COOXUPÉ

14h00
ABERTURA
DIRETORIA COOXUPÉ
Mediação
MÁRIO FERRAZ DE ARAÚJO
Gerente de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé

14h15
Condições meteorológicas e seus reflexos nas regiões cafeeiras da Cooxupé Safra 2026/2027
GUILHERME VINICIUS TEIXEIRA
Coordenador do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé

15h00
Previsão do tempo para a safra de café 2026/27. Com a previsão de um El Niño forte, o que esperar do clima para 2026 e 2027?
MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS
Eng. Agrônomo, Agrometeorologista e Sócio-Fundador da Rural Clima

15h40
Diagnóstico fisiológico do clima na safra de café 2026 e medidas de preservação da capacidade produtiva para 2027 com a previsão de um El Niño forte
JOSÉ DONIZETI ALVES
Dr. e Prof. de Fisiologia Vegetal na Universidade Federal de Lavras (UFLA)

cooxupé
www.cooxupe.com.br

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé promoverá, no dia 29 de julho, o 8º Fórum Café e Clima, reunindo especialistas para debater as condições meteorológicas e seus impactos na produção de café. O evento será realizado na sede da Cooxupé, em Guaxupé, das 14h às 17h, com transmissão ao vivo pelo Hub do Café e pelo canal da cooperativa no YouTube.

Voltado a produtores, profissionais do setor e estudiosos da cafeicultura e da agronomia, o Fórum deste ano terá como foco a análise da safra 2026, além de projeções para 2027.

A abertura contará com a presença da diretoria executiva da Cooxupé e terá mediação do engenheiro agrônomo Mário Ferraz de Araújo, gerente de Desenvolvimento Técnico da cooperativa.

Entre os palestrantes confirmados estão Guilherme Vinicius Teixeira, engenheiro agrônomo e coordenador de Geoprocessamento da Cooxupé; o agrometeorologista Marco Antônio dos Santos, sócio-fundador da Rural Clima; e o professor doutor José Donizeti Alves, docente de Fisiologia Vegetal da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

“O Fórum Café e Clima reúne informações técnicas e especialistas de diferentes áreas para apoiar o planejamento das próximas safras. Compreender os impactos do clima na cafeicultura é fundamental para que o produtor tome decisões mais assertivas e fortaleça a eficiência da produção”, destaca Mário Ferraz de Araújo, gerente de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé.

Estudo sobre a Cooxupé vence maior competição acadêmica do agronegócio mundial

Pesquisa desenvolvida pela Harven Agribusiness School supera trabalhos de universidades internacionais e destaca o cooperativismo cafeeiro brasileiro em conferência realizada na Irlanda

Um estudo sobre a Cooxupé conquistou o primeiro lugar na Competição de Casos para Estudantes da 36ª Conferência Mundial Anual da IFAMA (International Food and Agribusiness Management Association), realizada em Cork, na Irlanda. A pesquisa foi reconhecida em uma das mais relevantes competições acadêmicas internacionais dedicadas ao agronegócio.

O anúncio foi feito durante o evento, realizado entre os dias 15 e 19 de junho. Desenvolvido pela Harven Agribusiness School, o caso superou mais de 30 trabalhos apresentados por instituições de referência internacional, entre elas a Universidade Harvard, dos Estados Unidos.

Assinado pelos pesquisadores Vinícius Cambaúva, Marcos Fava Neves e Rafael Barros Rosalino, o estudo “Novos caminhos para a Cooxupé: estratégias de diversificação e desafios para entrar no mercado de grãos” analisa os desafios enfrentados pela cooperativa e as estratégias adotadas para crescer em um cenário marcado pela volatilidade dos preços, riscos climáticos e transformações no mercado internacional do café.

Em janeiro de 2025, a Cooxupé oficializou sua entrada no mercado de cereais em sociedade com a Agrobom e expandiu sua atuação para o recebimento, a comercialização e a exportação de soja e milho, além do café.

O caso premiado aborda temas como governança cooperativista, modelos de atuação, gestão de riscos, diversificação de negócios e geração de valor para os produtores associados. “Estamos muito orgulhosos de conquistar este

título na Irlanda. O reconhecimento demonstra a relevância do cooperativismo brasileiro e a capacidade de organizações como a Cooxupé, de gerar conhecimento aplicável para o agronegócio global”, destaca o professor Marcos Fava Neves.

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

A edição de 2026 do IFAMA World Conference reuniu aproximadamente 400 participantes de 40 países, entre pesquisadores, executivos, representantes de empresas, cooperativas e universidades.

Com a conquista, o caso da Cooxupé passa a integrar o grupo de estudos de referência reconhecidos pelo IFAMA



Caso foi premiado em conferência na Irlanda

e poderá ser utilizado na formação de executivos e lideranças do agronegócio em diferentes países.

Além de reconhecer a qualidade acadêmica do trabalho, a premiação evidencia a relevância e o desempenho do cooperativismo brasileiro e do setor cafeeiro em um dos principais espaços internacionais de debate sobre inovação, gestão e sustentabilidade no agronegócio.

REFERÊNCIA MUNDIAL

Fundada em 1932, a Cooxupé reúne mais de 22 mil cooperados em sua área de atuação, que abrange mais de 360 municípios do Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e Média Mogiana paulista.

A cooperativa responde por cerca de 17% da produção brasileira de café e aproximadamente um quarto da safra mineira, além de exportar para mais de 50 países.

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a premiação internacional reforça a relevância do modelo cooperativista e o impacto positivo gerado aos produtores.

“Recebemos esse reconhecimento com muito orgulho e senso de responsabilidade. Ver a trajetória da Cooxupé transformada em um caso de estudo premiado internacionalmente demonstra que o cooperativismo é capaz de gerar resultados consistentes, promover desenvolvimento sustentável e criar valor para milhares de famílias produtoras”, afirma.

Cafés premium conquistam novos públicos no mercado brasileiro

Pesquisa identifica presença crescente da categoria nos lares brasileiros; tendência é observada em diferentes perfis de consumidores

Os cafés premium alcançaram uma fatia maior dos lares brasileiros. De acordo com levantamento da Worldpanel by Numerator, a penetração da categoria passou de 26,9% em 2024 para 34,2% em 2025. O avanço ocorre em todas as classes sociais e foi mais intenso entre os consumidores das classes D e E, em que o índice saltou de 20,6% para 29,7%, indicando que produtos com atributos diferenciados têm alcançado públicos mais diversos.

O dado sinaliza uma mudança no perfil de consumo da bebida no país. Categorias tradicionalmente associadas a consumidores mais familiarizados com atributos de qualidade, origem e diferenciação passam a fazer parte das escolhas de um público mais amplo.

O interesse por cafés diferenciados tem reflexos na origem da produção. Na Cooxupé, o incentivo à qualidade pode ser observado na evolução do Especialíssimo, programa de cafés especiais desenvolvido em parceria com a SMC Specialty Coffees. Desde 2019, o volume de lotes rece-

bidos para avaliação aumentou 389%, enquanto a participação de cooperados avançou 678%.

Os grãos selecionados em 2025 foram destinados a países como Japão, Reino Unido, Estados Unidos, Itália, entre outros. Parte desses lotes integra os blends de edições exclusivas produzidas pela Torrefação Cooxupé.

DA ORIGEM À XÍCARA

A valorização dos cafés diferenciados se manifesta na indústria torrefadora da cooperativa. Segundo Daniel Salgueiro, gerente de Planejamento Comercial da Torrefação Cooxupé, a procura por produtos das categorias superior, gourmet e especial passou a alcançar consumidores com perfis mais diversos.

“Percebemos consumidores mais dispostos a conhecer diferentes categorias e a explorar atributos relacionados à qualidade da bebida. Muitas pessoas tiveram contato com produtos de padrões superiores e passaram



Linha premium da Torrefação Cooxupé registrou crescimento

a incorporar novas experiências ao consumo cotidiano”, afirma.

Essa mudança também aparece no desempenho da linha Prima Qualità, marca premium da empresa. Salgueiro explica que a participação dos produtos nas vendas registrou crescimento de 20%, reforçando a demanda crescente por cafés de maior valor agregado. Em sintonia com esse cenário, a Torrefação Cooxupé até aumentou seu portfólio de produtos premium.

Cooxupé marca presença na Megaleite 2026 e reforça conexão com o agronegócio nacional

Participação institucional e promoção do café Prima Qualitá destacam atuação da cooperativa em evento realizado em Belo Horizonte

A Cooxupé participou, no dia 2 de junho, da abertura da Megaleite 2026, considerada a maior feira da cadeia leiteira da América Latina. O evento foi realizado até o dia 6 de junho, em Belo Horizonte, reunindo lideranças do agronegócio, representantes do setor produtivo e autoridades de diversas regiões do país.

Representando a cooperativa no primeiro dia da feira, estiveram presentes o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e o gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio. A participação institucional reforçou o posicionamento da Cooxupé junto a importantes iniciativas do agronegócio brasileiro.

Além da presença institucional, a cooperativa também levou ao público o café Prima Qualitá, proporcionando aos visitantes a experiência da qualidade dos grãos produzidos pelas famílias cooperadas.

Para o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a participação na Megaleite fortalece o relacionamento com diferentes segmentos do setor. “Estar presente na Megaleite 2026 foi uma oportunidade importante para



Durante o evento, o café Prima Qualitá foi servido aos visitantes

ampliar o diálogo com o agronegócio como um todo, fortalecer parcerias e mostrar a qualidade do café produzido pelos nossos cooperados”, destacou, na ocasião.

A relevância da feira também foi destacada durante a programação. “A Megaleite mostrou ao público que a pecuária leiteira contribui com o desenvolvimento de di-

versos setores. O leite, seus componentes e subprodutos são utilizados na produção de fármacos, embalagens sustentáveis, cosméticos, produtos de higiene pessoal, colas, tintas, papéis especiais, bioplásticos, tecidos, suplementos humanos e veterinários, rações, além de alimentos”, explicou Alexandre Lacerda, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando.



Participação reforça o posicionamento da Cooxupé junto a importantes iniciativas do agronegócio brasileiro

Cooperativa acompanha debates sobre inovação no EP Agro Summit 2026

Encontro em Piracicaba (SP) abordou gestão, tecnologia e desafios que influenciam o futuro do agronegócio

Inovação, tecnologia, gestão e os impactos das transformações globais no campo estiveram entre os principais temas debatidos durante o EP Agro Summit 2026, realizado em Piracicaba (SP) nos dias 27 e 28 de maio. O encontro reuniu especialistas, lideranças, produtores rurais, empresas e instituições para discutir tendências e desafios que influenciam o futuro do agronegócio.

A Cooxupé acompanhou a programação representada por Marcelo Augusto Pereira, gerente de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento; Guilherme Vinícius Teixeira, coordenador de Geoprocessamento; Solano Moreno, gerente da filial da cooperativa em Caconde (SP); e pela cooperada Kátia Cristina de Paula Melo Reis, produtora rural de Cabo Verde (MG).

A participação ocorreu em conjunto com o AgroVen, ecossistema de inovação e investimentos do qual a Cooxupé faz parte. A iniciativa proporcionou contato com novas soluções, tendências e discussões estratégicas voltadas ao desenvolvimento do setor.

CENÁRIO GLOBAL E DESAFIOS PARA O CAMPO

Ao longo da programação, os participantes acompanharam análises sobre cenário econômico internacional, geopolítica, riscos climáticos, transformação digital, sustentabilidade, comunicação e competitividade. Os deba-

tes destacaram os reflexos desses fatores sobre a atividade agropecuária e a necessidade de adaptação diante das mudanças que vêm redesenhando o mercado global.

Entre os destaques esteve a palestra de José Carlos de Lima Junior, sócio-diretor do Grupo Markestrat e cofundador da Harven Agribusiness School. A agenda contou também com a participação do deputado federal Arnaldo Jardim, que abordou temas relacionados ao cooperativismo, à indústria e à competitividade. Já o ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, compartilhou sua visão sobre os desafios e as oportunidades do agronegócio brasileiro no cenário internacional.

No painel promovido pelo AgroVen, especialistas discutiram tendências ligadas à inovação no campo, com destaque para o avanço dos bioinsumos e seu potencial



EP Agro Summit 2026 aconteceu em Piracicaba (SP)



Participação da Cooxupé ocorreu em conjunto com o AgroVen

para ampliar a produtividade, a sustentabilidade e a competitividade das propriedades rurais.

Representantes da Embrapa e de outras instituições de referência em pesquisa, tecnologia e inovação também participaram do encontro. A programação incluiu ainda debates promovidos pelo Bradesco sobre crédito, gestão, inovação e os impactos das transformações econômicas para o setor, além de um painel com comunicadoras do agro. Durante o evento, a Torrefação Cooxupé também esteve presente com um estande que serviu cafés Prima Qualitá aos participantes.

Coffee Party Prima Qualità leva experiência do café a Poços de Caldas

Torrefação Cooxupé reuniu moradores e visitantes em evento que combinou música, lazer e cultura cafeeira no Parque do Cristo



Momentos de confraternização durante o encontro em Poços de Caldas

A Torrefação Cooxupé promoveu, no dia 30 de maio, a Coffee Party Prima Qualità em Poços de Caldas (MG). O evento reuniu moradores e visitantes para uma tarde de música, lazer e experiências ligadas ao universo do café, no Parque do Cristo, um dos principais pontos turísticos da cidade.

A programação contou com apresentações da DJ Thalita Lasmar, do DJ Petri Alcântara e do saxofonista Frank Bueno, que animaram o público ao longo da tarde

em um ambiente ao ar livre, com vista privilegiada para a cidade.

Promovida pela marca Prima Qualità, da Torrefação Cooxupé, a iniciativa proporcionou uma experiência diferenciada de consumo, com o objetivo de aproximar o público da cultura cafeeira por meio da música, da convivência e de momentos de degustação.

Desde o início deste ano, o Prima Qualità é o café oficial de importantes atrativos turísticos de Poços de Caldas, entre eles o Parque do Cristo Redentor e o teleférico.



Encontro une música, gastronomia, convivência e novas formas de apreciar a bebida

TENDÊNCIA QUE GANHA ESPAÇO

A Coffee Party de Poços de Caldas foi o segundo evento promovido pela indústria torrefadora da cooperativa dentro desse conceito. A primeira edição foi realizada em Campinas (SP), em agosto do ano passado, reunindo influenciadores, especialistas em cafés especiais, profissionais da gastronomia e convidados ligados ao universo cafeeiro.

As chamadas Coffee Parties vêm conquistando espaço no Brasil ao unir cafezinho, música e convivência em encontros realizados durante o dia. A tendência reflete mudanças no comportamento do consumidor, que busca experiências associadas ao lazer e ao bem-estar.

Ao promover edições em Campinas e Poços de Caldas, a Torrefação Cooxupé acompanha esse movimento e aumenta as oportunidades de conexão entre o público e a cultura cafeeira.

Dias do Conhecimento mobilizam mais de 12 mil cooperados em 20 núcleos

Encontros promovidos pela Cooxupé abordaram comercialização do café, relações trabalhistas na colheita e impactos da Reforma Tributária

Com foco na preparação dos cooperados para os desafios da safra e para as mudanças que impactam a atividade rural, a Cooxupé promoveu mais uma edição do Dias do Conhecimento. Durante os encontros, os participantes acompanharam orientações sobre comercialização do café, segurança jurídica nas relações trabalhistas durante a colheita e os impactos da Reforma Tributária na gestão das propriedades.

Realizado entre 31 de março e 28 de maio, o circuito percorreu 20 núcleos de atendimento da cooperativa e reuniu 12.316 participantes. A programação passou por Campos Gerais, Alfenas, Lambari, Carmo do Rio Claro, Nova Resende, São Pedro da União, Alpinópolis, Piumhi, Caconde, São José do Rio Pardo, Araguari, Coromandel, Patrocínio, Monte Santo de Minas, Ibiraci, Cabo Verde, Campestre, Serra do Salitre, Rio Paranaíba e Campos Altos.



Mais de 12 mil cooperados participaram dos Dias do Conhecimento



Cooxupé promove encontros técnicos em 20 cidades, abordando comercialização do café e desafios da safra

Além de levar informações atualizadas sobre temas que fazem parte da rotina do produtor rural, os encontros abriram espaço para o diálogo entre cooperados e a Cooxupé, com esclarecimentos sobre assuntos relevantes para o planejamento e a tomada de decisões no campo. Os participantes ainda tiveram acesso a condições especiais para a aquisição de fertilizantes, defensivos e maquinários.

O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho participaram da programação ao longo do circuito, o que confirma a proximidade da cooperativa com os produtores associados e

com as demandas da cafeicultura. “O sucesso dos Dias do Conhecimento reflete o compromisso do cooperado com a evolução de suas atividades. Quando o produtor busca informação e se prepara para os desafios do setor, toda a cafeicultura se fortalece”, afirmou o presidente.



SOLIDARIEDADE EM SERRA DO SALITRE

Em Serra do Salitre, a unidade da Cooxupé promoveu a tradicional campanha de arrecadação de alimentos em benefício da APAE do município. Com o apoio dos cooperados, foram arrecadados 360 quilos de alimentos não perecíveis destinados à instituição, em mais uma iniciativa da cooperativa e dos produtores voltada à comunidade.

Especialíssimo 2026 abre seleção para os melhores cafés da safra

Programa da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees recebe lotes até 3 de outubro e premiará os 50 melhores cafés da safra durante cerimônia em novembro, em Guaxupé



Programa da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees que seleciona e premia os melhores cafés dos cooperados está com novas regras

A busca pelos melhores cafés produzidos pelos cooperados da Cooxupé já tem data marcada. A edição 2026 do Especialíssimo, programa de cafés especiais desenvolvido pela cooperativa em parceria com a SMC Specialty Coffees, iniciou o período de recebimento de lotes que segue até o dia 3 de outubro. A negociação dos cafés deve ocorrer até 9 de outubro, enquanto a cerimônia de premiação está agendada para 19 de novembro, em Guaxupé.

O Especialíssimo tornou-se, ao longo dos anos, uma importante ferramenta de incentivo à produção de cafés especiais dentro da cooperativa. O programa reconhece produtores que investem em boas práticas agrícolas, manejo adequado da lavoura, pós-colheita criteriosa e sustentabilidade, além de proporcionar oportunidades de comercialização diferenciada para cafés que se destacam pela excelência sensorial.

Os lotes selecionados passam a integrar um seleto grupo de cafés especiais da SMC Specialty Coffees, empresa responsável pela comercialização dos cafés especiais da Cooxupé. Em muitos casos, os cafés também podem compor edições limitadas e blends especiais produzidos pela Torrefação Cooxupé, agregando ainda mais valor ao trabalho desenvolvido pelos cooperados.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Para participar do programa, o produtor deve ser cooperado da Cooxupé e manter o café depositado na cooperativa ou na SMC Specialty Coffees. Os lotes precisam ser da safra atual e atender a uma série de requisitos técnicos que garantem a qualidade exigida pelo mercado de cafés especiais.

Entre os critérios avaliados estão atributos sensoriais como acidez, doçura, corpo, balanço e retrogosto, além da presença de aromas frutados, florais, caramelizados e enzimáticos. Os cafés devem alcançar pontuação mínima de 83 pontos na metodologia da Specialty Coffee Association

(SCA), principal referência internacional para avaliação de cafés especiais.

Também são considerados aspectos físicos, como peneira 16 acima (naturais: mínimo a partir de 40% e cerejas descascados mínimo a partir de 50%), controle de umidade entre 11% e 12%, limite máximo de 4% de grãos brocados, impurezas (ausência de defeitos extrínsecos) e bom aspecto visual do lote.

A seleção contempla as categorias cereja descascado e natural, modalidades que tradicionalmente concentram alguns dos cafés mais valorizados produzidos pelos cooperados da Cooxupé.

FIDELIDADE E BOAS PRÁTICAS

Além da qualidade do café, o programa mantém critérios voltados ao relacionamento cooperativista e à sustentabilidade da produção.

Para participar do ranqueamento do Especialíssimo, o cooperado deve apresentar índice mínimo de 80% de fidelidade na entrega de café para a Cooxupé e a SMC, em relação à produção obtida na safra. Também é exigida fidelidade mínima de 80% na compra de insumos junto à cooperativa.

Outro requisito importante é o atendimento aos critérios mínimos do Nível 1 do Protocolo Gerações, programa da Cooxupé que estimula a adoção de práticas sustentáveis, boas condições de trabalho e gestão responsável das propriedades.

O regulamento também prevê análise de requisitos socioambientais e operacionais dos participantes, reforçando o compromisso com a produção responsável e alinhada às demandas dos mercados consumidores mais exigentes.

Os cooperados premiados por duas vezes em primeiro lugar em anos anteriores, não podem fazer parte do ranqueamento para premiação nos próximos dois anos. Após esse prazo, voltam a concorrer às premiações.

OS 50 MELHORES CAFÉS DA SAFRA

Após a etapa de classificação e avaliação sensorial, os 50 lotes com maior pontuação serão selecionados para participar do ranqueamento final.

A análise será realizada por um comitê formado por provadores certificados Q-Grader da Cooxupé, da SMC Specialty Coffees e convidados externos. Os julgamentos seguem metodologia reconhecida internacionalmente e ocorrem por meio de provas cegas, garantindo imparcialidade e rigor técnico durante todo o processo.

Cada cooperado poderá concorrer com apenas um lote, sendo considerado aquele que obtiver a maior pontuação. Em situações de empate, entram em cena critérios complementares, como fidelidade na entrega do café, fidelidade na compra de insumos, enquadramento no Protocolo Gerações e idade do cooperado.

PREMIAÇÃO CHEGA A R\$ 330 MIL

A edição deste ano distribuirá R\$ 330 mil em premiações aos produtores classificados. O campeão será contemplado com R\$ 50 mil. O segundo colocado será premiado com R\$ 30 mil e o terceiro com R\$ 20 mil. Também haverá premiação para todos os classificados entre a 11ª e a 50ª posição, que receberão R\$ 4 mil cada.

“O programa valoriza a qualidade, incentiva a adoção de boas práticas e mostra ao mercado a capacidade dos nossos produtores de atender aos mais altos padrões da cafeicultura mundial.”, afirma Carlos Augusto Rodrigues de Melo.



No Especialíssimo, profissionais especializados avaliam atributos físicos e sensoriais dos lotes

ESPECIALÍSSIMO 2026 EM NÚMEROS

- **Recebimento de lotes:** até 3 de outubro
- **Negociação dos cafés:** até 9 de outubro
- **Categorias:** cereja Descascado e natural
- **Pontuação mínima:** 83 pontos SCAA
- **Lote mínimo:** 10 sacas
- **Selecionados para o ranking:** 50 cooperados
- **Premiação total:** R\$ 330 mil
- **Cerimônia de premiação:** 19 de novembro, em Guaxupé
- **Avaliação:** Comitê de provadores Q-Grader



RAINFOREST ALLIANCE: SUSTENTABILIDADE E ESG

No dia 26 de maio, a Cooxupé recebeu representantes da Rainforest Alliance para um encontro voltado ao conhecimento das ações de sustentabilidade e ESG da cooperativa, além da avaliação de possibilidades de trabalhos futuros em conjunto. Estiveram presentes Kevin Lardner, Peter Lerch, Matheus Calheiros Santos e Ariadne Krehovski Souza, que foram recepcionados pela equipe de ESG da Cooxupé. A agenda incluiu a apresentação das iniciativas da cooperativa voltadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento responsável da cafeicultura.



JDE PEET'S

Já no dia 28 de maio, a Cooxupé recebeu representantes da JDE Peet's para uma visita com foco no conhecimento da estrutura da cooperativa e de suas ações em ESG. Participaram do encontro Bruno Gonçalves Ribeiro, da área de Sustentabilidade, Jorge Andres Ulloa Suarez, área de Trading e Angelika Babel, de Logística, que foram recepcionados pela equipe ESG da Cooxupé. Durante a visita, foram apresentadas iniciativas voltadas à sustentabilidade no campo.



EDU GUEDES

A Cooxupé recebeu o apresentador e chef de cozinha Edu Guedes, em 29 de maio, na matriz, para uma agenda de imersão na cadeia produtiva do café. A visita teve como objetivo apresentar as etapas que envolvem a produção, o processamento e a chegada do produto ao consumidor, com destaque para o Café Evolutto.

Durante a programação, ele conheceu a história da cooperativa, visitou a Torrefação Cooxupé e acompanhou processos relacionados à industrialização dos grãos. O roteiro incluiu ainda uma visita à uma propriedade cooperada da região, onde teve contato com a rotina do campo e os cuidados adotados pelas famílias produtoras em diferentes fases da cultura cafeeira. A agenda também integrou gravações relacionadas ao Café Evolutto, com conteúdos voltados a apresentar a origem do café e o trabalho das famílias cooperadas ao consumidor.



AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

O escritório da Cooxupé em Santos sediou, no dia 2 de junho, uma reunião com representantes da Autoridade Portuária de Santos, com foco em aspectos operacionais da exportação de café e nos desafios logísticos relacionados à sobrecarga da infraestrutura local, terrestre e marítima. Participaram Márcio Kanashiro, superintendente de Operações Portuárias; Ricardo Maeshiro, gerente de Planejamento Logístico; Lucas Simões, supervisor; Fabio Caetano, assistente sênior, que foram recepcionados por Ronald Pires de Moraes, gerente Administrativo de Exportação da Cooxupé. O encontro possibilitou alinhamentos estratégicos diante da proximidade da safra.



VISITA A PRODUTORES PROTOCOLO GERAÇÕES

Durante agenda realizada em 8 de junho, a Cooxupé acompanhou representantes de empresas parceiras em visita a produtores participantes do Protocolo Gerações, com o objetivo de avaliar as condições das lavouras de café em propriedades de diferentes portes. Participaram Robert Sussman, coffee procurement da Mother Parkers; Daniel Pires, trader da C. America; e Emilia Balsemão, trader da Balcoffee, que foram recepcionados por Edir, Natália e Mateus, das equipes ESG e Comunicação da Cooxupé. A visita possibilitou a troca de informações técnicas e o acompanhamento de práticas sustentáveis no campo.

Feira Matas de Minas leva conhecimento, tecnologia e oportunidades para o produtor

Evento da Cooxupé contará com palestras, empresas expositoras e condições comerciais especiais nos dias 22 e 23 de julho, em Manhuaçu



O tradicional Encontro Técnico evolui para a Feira Matas de Minas, que estreia em julho com palestras, empresas expositoras e oportunidades para os produtores da região

Conhecimento técnico, oportunidades de negócios e contato direto com especialistas e empresas do setor são os destaques da primeira edição da Feira Matas de Minas, que será realizada nos dias 22 e 23 de julho, no núcleo da Cooxupé em Manhuaçu (MG). Promovido pela cooperativa, o encontro vai reunir cooperados, produtores rurais e parceiros do agronegócio em uma programação voltada aos desafios e às perspectivas da cafeicultura.

A iniciativa tem origem no tradicional Encontro Técnico realizado pela cooperativa há três anos. Reconhecido por levar informação e orientação ao campo, o evento passa a incorporar empresas expositoras e condições comerciais diferenciadas, com foco na atualização dos participantes.

Com o tema “Tradição e inovação: gestão responsável, cooperativismo forte, futuro de oportunidades”, a feira foi criada para abordar assuntos ligados à realidade das propriedades rurais. Os produtores poderão acompanhar palestras sobre manejo do solo, mercado de café, tecnologias para a cafeicultura de montanha, segurança jurídica trabalhista para a colheita e Reforma Tributária.

A programação contará ainda com a presença do presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e do vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho. Além do conteúdo técnico, os visitantes vão encontrar condições comerciais especiais para a aquisição de fertilizantes e equipamentos, além de soluções apresentadas por empresas ligadas ao agronegócio.

"O Encontro Técnico sempre teve um papel importante na difusão de conhecimento entre os produtores da

região. Com a Feira Matas de Minas, queremos oferecer uma experiência ainda mais completa, reunindo informação, tecnologia, empresas parceiras e oportunidades de negócios em um mesmo espaço. É uma oportunidade para o cooperado conhecer novas soluções para a propriedade, acompanhar temas importantes para a atividade e trocar experiências com outros produtores", afirma Carlos Augusto.

Com mais de 19 mil metros quadrados de área coberta, o espaço foi preparado para receber produtores de toda a região em um ambiente voltado à informação, à tecnologia e aos negócios ligados à cafeicultura.



Cooperados poderão conferir novidades em tecnologias para suas lavouras



FEIRA MATAS DE MINAS 2026

DATA: 22 E 23 DE JULHO

LOCAL: NÚCLEO DA COOXUPÉ EM MANHUAÇU (MG)

PROGRAMAÇÃO DAS PALESTRAS

22 de julho

Kaio Dias (Doutor Solo)

Engenheiro Agrônomo e Pesquisador

Tema: “Você conhece seu solo? Vamos falar de Manejo Solo Sustentável, com maior produtividade.”

Rafael Júnior Vieira

Coordenador de Mercado de Café da Cooxupé

Tema: “O sucesso na cafeicultura começa na lavoura. Mas se define na gestão, na estratégia e na comercialização.”

23 de julho

Luiz Viana

Consultor e produtor de café

Tema: “Novas Tecnologias para a Cafeicultura Moderna nas Montanhas. Usar a tecnologia a seu favor.”

Herbert Alexandre Gomes da Silva

Gerente Jurídico Tributário da Cooxupé

Tema: “Segurança jurídica trabalhista para a colheita – Pontos de atenção! Reforma Tributária – O que o produtor precisa saber?”

FEIRA MATAS DE MINAS



2026

Feira de máquinas, implementos e insumos agrícolas.

22 e 23 de Julho em Manhuaçu
+ de 19 mil m² de área coberta
+ de 1000 mil visitantes



22/07
Doutor Solo

Você conhece seu solo?
Vamos falar de Manejo Solo Sustentável, com maior produtividade.



22/07
Rafael

O sucesso na Cafeicultura começa na lavoura. Mas se define na gestão, na estratégia e na comercialização.



23/07
Luiz Viana

Novas Tecnologias para a Cafeicultura Moderna nas Montanhas. Usar a tecnologia a seu favor.



23/07
Herbert

Segurança jurídica Trabalhista para a colheita - Pontos de atenção! Reforma tributária - O que o produtor precisa saber?



TRADIÇÃO E INOVAÇÃO:

**GESTÃO RESPONSÁVEL,
COOPERATIVISMO FORTE,
FUTURO DE OPORTUNIDADES.**

Cooxupé orienta cooperados e reforça sobre práticas trabalhistas na cafeicultura

Contratação, moradia, segurança e relações de trabalho fazem parte da gestão das propriedades durante a safra



Colheita do café exige do cafeicultor planejamento na contratação de safristas

A colheita do café já começou em diversas regiões produtoras e, junto com a movimentação das equipes nas lavouras, cresce a necessidade de atenção às normas trabalhistas aplicadas ao trabalho rural. Além de contribuir para a conformidade com a legislação, o cumprimento dessas regras auxilia na organização das atividades e na manutenção de condições adequadas de trabalho durante toda a safra.

Com cerca de 22 mil cooperados produtores de café arábica nas regiões do Sul e Cerrado de Minas, Matas de Minas e Média Mogiana paulista, a Cooxupé mantém um trabalho contínuo de orientação sobre responsabilidade social e relações de trabalho na cafeicultura. As informações chegam aos produtores por meio de encontros técnicos, palestras, reuniões, materiais informativos e da disponibilização da cartilha “Práticas Trabalhistas na Cafeicultura”, desenvolvida pelo Sistema OCEMG e pela FAEMG/SENAR.

CONTRATAÇÃO REQUER PLANEJAMENTO

A preparação da safra começa pela contratação da mão de obra. A cartilha orienta que os contratos sejam formalizados corretamente, com registro dos trabalhadores e realização dos exames médicos previstos na legislação.

O material também apresenta orientações específicas para a contratação de safristas migrantes, incluindo orientações sobre transporte, alojamento e alimentação, quando fornecidos pelo empregador, além de reforçar a proibição de práticas discriminatórias durante o processo de admissão.

ESTRUTURA ADEQUADA PARA RECEBER TRABALHADORES

Quando houver necessidade de alojamento, os produtores devem garantir condições adequadas de moradia, higiene, alimentação e descanso aos safristas.

As orientações abrangem alojamentos, instalações sanitárias, locais para refeições e demais espaços de con-

vivência, que devem permanecer limpos, ventilados, seguros e em conformidade com a legislação.

O material também destaca a importância do fornecimento de água potável, da manutenção das instalações e da disponibilidade de estruturas compatíveis com o número de trabalhadores hospedados.

JORNADA E REMUNERAÇÃO

Outro ponto importante está relacionado à organização da jornada de trabalho e ao pagamento dos trabalhadores. A cartilha apresenta orientações sobre os limites legais da jornada de trabalho, horas extras, intervalos para descanso e alimentação, adicional noturno e controle de jornada e adoção de banco de horas, quando formalizado conforme a legislação vigente.



Cartilha orienta produtores durante o período de safra

As recomendações também abrangem o registro correto das horas trabalhadas e a observância dos períodos destinados ao repouso durante a safra.

O documento também aborda o pagamento por produção, observados os limites legais e a garantia da remuneração mínima prevista na legislação.

SEGURANÇA FAZ PARTE DA ROTINA NO CAMPO

A utilização de ferramentas, equipamentos e máquinas exige medidas permanentes de prevenção de acidentes. Entre as orientações estão o fornecimento gratuito de EPIs, manutenção dos equipamentos utilizados na colheita, fornecimento de água potável em quantidade suficiente tanto nos alojamentos quanto nas frentes de trabalho (manter laudo de potabilidade) e transporte realizado em veículos adequados, seguros e em conformidade com as exigências legais.

O material também destaca a importância do Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGR-TR), voltado à identificação, avaliação e controle dos riscos presentes nas atividades rurais.

A cartilha também destaca a importância da capacitação dos trabalhadores, da operação segura de máquinas e equipamentos, da sinalização de áreas de risco e da adoção de medidas de emergência e primeiros socorros. O material ainda orienta sobre o manuseio adequado de defensivos agrícolas, contribuindo para a segurança e a saúde no ambiente de trabalho rural.

RELAÇÕES DE TRABALHO E CONFORMIDADE

A publicação reúne orientações sobre convivência profissional e cumprimento da legislação trabalhista nas propriedades rurais.

Os temas incluem prevenção ao assédio moral e sexual, promoção de um ambiente de trabalho respeitoso, proibição da retenção de documentos pessoais e medidas para prevenir situações que possam caracterizar trabalho em condições análogas à escravidão.

O material também reforça a importância da transparência nas relações de trabalho e do respeito aos direitos dos trabalhadores.

A cartilha está disponível no site da Cooxupé, na parte “Notícias” (www.cooxupe.com.br).



SMC realiza sessões de calibragem para alinhar avaliação dos cafés especiais

Atividade reúne equipes da Cooxupé e reforça critérios de qualidade para a identificação dos melhores lotes da safra



Participantes realizaram mesas de prova e discussões técnicas durante a calibragem

A SMC Specialty Coffees promoveu, nos dias 27 e 29 de maio, sessões de calibragem com as equipes de Classificação e Controle de Qualidade da Cooxupé. A iniciativa

integra as ações preparatórias para a safra e tem como objetivo alinhar os critérios de avaliação utilizados na análise dos cafés especiais entregues pelos cooperados.

As sessões são fundamentais para garantir consistência e uniformidade na avaliação sensorial dos lotes, contribuindo para a identificação precisa dos cafés com potencial para os programas de qualidade da cooperativa, entre eles o Especialíssimo.

De acordo com Christian Sarrassini Pontes, gerente de Qualidade e Produção da SMC e Q Grader Licenciado, a calibragem consiste no alinhamento dos critérios de julgamento entre os profissionais envolvidos no processo de degustação dos cafés.

“Trata-se de um trabalho que busca garantir que todos os avaliadores utilizem os mesmos parâmetros na análise sensorial, seguindo os rigorosos padrões estabelecidos pela Specialty Coffee Association (SCA). Dessa forma, asseguramos maior consistência nos resultados e mais precisão na identificação dos atributos de qualidade dos cafés”, explica.

ALINHAMENTO SENSORIAL

Durante a calibragem, os participantes realizaram mesas de prova e discussões técnicas para alinhar percepções e expectativas em relação aos perfis sensoriais que poderão ser encontrados na safra atual. O processo contempla uma etapa inicial de degustação, seguida por análises mais aprofundadas e troca de experiências entre os profissionais.

A avaliação segue os protocolos internacionais da SCA e considera atributos como fragrância, aroma, acidez, corpo, doçura, finalização e equilíbrio. A composição desses elementos resulta na pontuação final atribuída a cada café.

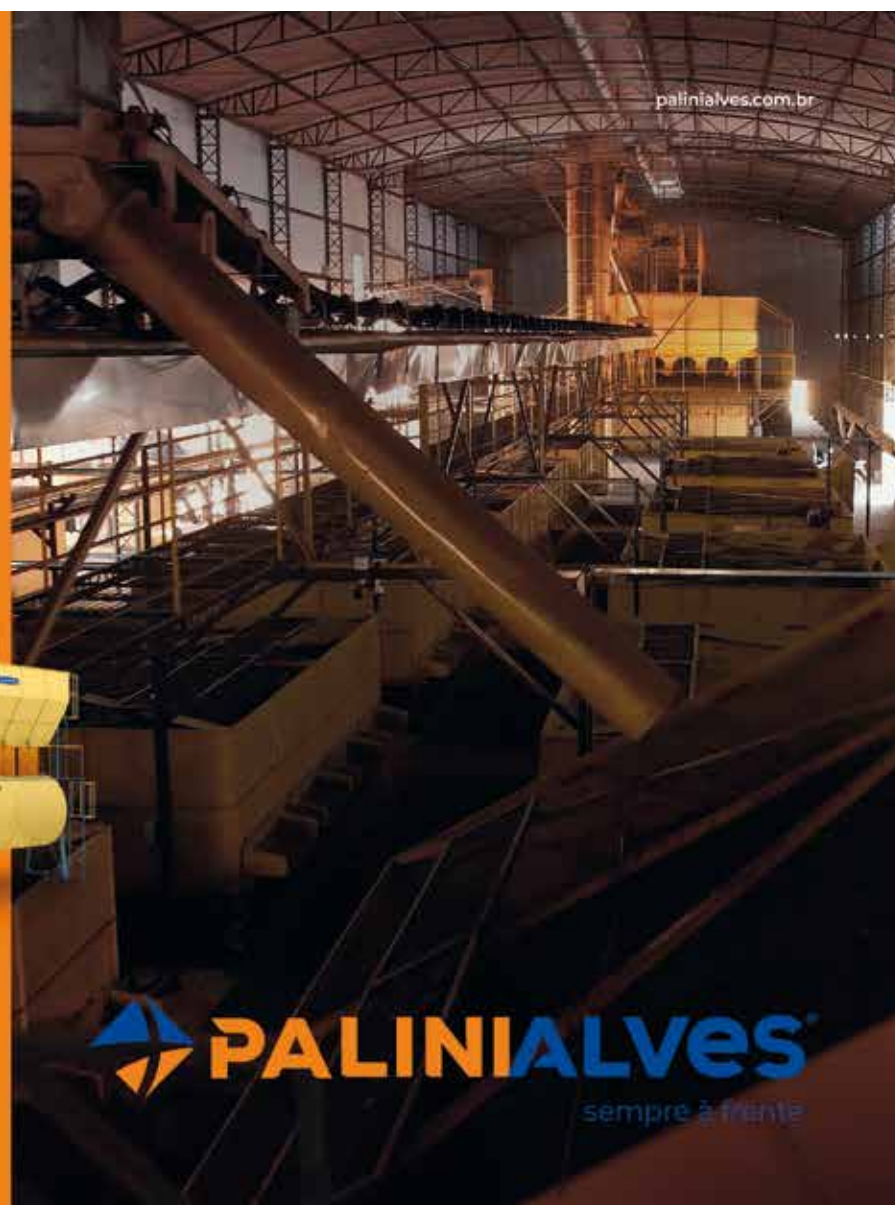
Segundo Sarrassini, a uniformização dos critérios é essencial para que os cafés sejam avaliados de maneira justa e padronizada. “O objetivo da calibragem é promover o alinhamento das análises e das notas atribuídas aos lotes, garantindo que a avaliação sensorial reflita com fidelidade as características de cada café”, destaca.

o futuro da cafeicultura
não depende mais do terreiro: com a
secagem híbrida Palini Alves,
o **secador estático** inicia o
processo e o **rotativo** entrega o
acabamento final com mais controle,
eficiência e qualidade.

Assista ao vídeo e
veja na prática o futuro
da secagem 100% híbrida.
Um marco de pioneirismo
no pós-colheita brasileiro.



© palini@palini.com.br | #palini@palini.com.br | #palini@palini.com.br



PALINIALVES
sempre à frente

Reconhecimento à consistência na produção e comercialização de cafés especiais



Evento da SMC valorizou o comprometimento dos cooperados



Palestrantes abordaram temas essenciais da cafeicultura

A SMC realizou um evento especial em homenagem aos cooperados que vêm se destacando pela consistência na produção e comercialização de cafés especiais ao longo dos últimos cinco anos. A iniciativa, promovida no dia 17 de abril, teve como objetivo valorizar o comprometimento, a dedicação e o trabalho contínuo desses produtores, que contribuem diretamente para o fortalecimento da qualidade e da reputação dos grãos brasileiros no mercado.

Produzir cafés especiais com excelência e de forma contínua é um grande desafio, que exige cuidado em todas as etapas do processo produtivo, desde o manejo da lavoura até a colheita e pós-colheita. Mais do que alcançar resultados pontuais, a consistência demanda profissionalismo, planejamento e compromisso com a qualidade ao longo do tempo.

A gerente Administrativa Comercial da SMC, Maria Dirceia Mendes, destaca a importância da dedicação dos cooperados nessa produção. “Essa regularidade é essencial para fortalecer o relacionamento com os clientes, especialmente em um mercado cada vez mais exigente e competitivo”, afirma. Compradores e parceiros valorizam fornecedores capazes de entregar qualidade de maneira confiável safras após safras, criando relações comerciais mais sólidas, duradouras e baseadas em confiança recíproca.

CONHECIMENTO

Além da homenagem aos produtores, o evento contou com um importante momento de troca de experiências e conhecimento. Na ocasião, Rodrigo Albano, engenheiro agrônomo do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé, abordou o tema “Cafecultura de montanha: técnicas de plantio e manejo para mecanização eficiente”.

Os participantes também puderam acompanhar um painel especial com Marcelo Vieira, reconhecido por sua trajetória e contribuição para o desenvolvimento do segmento de cafés especiais no Brasil, e com Vinícius Estrela, atual diretor executivo da BSCA (Associação Brasileira de Cafés Especiais), entidade referência na promoção e valorização dos cafés especiais brasileiros no mercado nacional e internacional.

O painel abordou temas relacionados às tendências do setor, aos desafios do mercado e à importância da consistência produtiva para ampliar oportunidades comerciais e fortalecer a competitividade dos cafés brasileiros.

Parabenizamos todos os cooperados homenageados e agradecemos por elevarem o padrão da cafeicultura brasileira, além de contribuírem para o desenvolvimento sustentável e para o fortalecimento do nosso café nos mercados nacional e internacional.



Homenagem fortalece o café dos produtores associados



Famílias cooperadas participaram do encontro



Compromisso com a qualidade foi exaltado



Produção de qualidade é um dos diferenciais



Dedicação dos cafeicultores é um dos destaques



Produzir grãos com excelência de forma contínua é um desafio



- Suspensão elevada em até 1 metro para máxima performance em terrenos inclinados e terraços.
- Recolhedores rebaixados que ampliam a área de colheita e reduzem perdas.
- Sistema duplo de abanação por sucção para grãos mais limpos e maior eficiência.
- **Descarga contínua** com graneleiro de 2.000 L para mais produtividade sem paradas.
- Máquina leve, ágil e de operação simples, com menor compactação do solo.
- Colheita mais suave, com menor desfolhamento e mais preservação da planta.

www.pinhalense.com.br



 **Pinhalense**

Crédito Rural para quem quer produzir mais.

No campo,
cada detalhe
faz diferença.



Custeio



Investimento



Repasses

 **SICOOB**
Agrocredi

Crescimento sustentável com alta performance para o seu **café.**

Yoorin[®]
Fertilizantes

Quem produz café sabe que **produtividade**,
rentabilidade e qualidade começam no solo.

A **Yoorin**, empresa 100% brasileira, entrega
soluções **sustentáveis** e exclusivas de **nutrição**,
garantindo um crescimento mais forte,
produtivo e **saudável** para a sua lavoura
de café.

**Yoorin: Mais produtividade,
mais lucratividade, mais qualidade,
mais sustentabilidade, mais futuro
para o seu negócio.**

**Conheça
nossas soluções.**



 www.yoorin.com.br
 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)



A colheita começou

A colheita começou e, nas próximas semanas, ganha ritmo em praticamente todas as regiões atendidas pela Cooxupé. Apesar de algumas intempéries climáticas terem ocorrido no decorrer da safra, o bom volume de chuva na fase de granação, aparentemente, será importante para a formação dos frutos e para um bom desenvolvimento vegetativo. Com o início dessa fase do ano tão aguardada pelos produtores, não podemos deixar de salientar alguns cuidados importantes, tanto na colheita em si, como no processo de pós-colheita dos grãos.

Antes da colheita, devemos nos atentar para a manutenção preventiva das máquinas e equipamentos. A começar pelo determinador de umidade, para garantir precisão nas amostras coletadas na propriedade antes de iniciarmos o beneficiamento. O objetivo desse cuidado é evitar o envio de café fora do padrão desejado.

PONTO DE COLHEITA

Iniciar com, no máximo, 15% de frutos verdes (Café Natural), e no caso das propriedades produtoras de Cereja Descascado (CD), iniciar com 30% de frutos verdes;

ESTÁDIO DE MATURAÇÃO

O ponto de maturação denominado “cereja” é considerado o ideal para obtenção de cafés de alta qualidade. Então, devemos iniciar a colheita de modo a conseguir colher ao máximo estes frutos;

TEMPO DE ESPERA

O ideal é que este café seja encaminhado o mais rápido possível para a unidade de processamento (terreiro e/ou secador). Sabemos das dificuldades operacionais encontradas no campo, porém não devemos exceder o prazo máximo de seis horas em locais de clima mais ameno e quatro horas nos locais de clima mais quente;

SECAGEM

É uma das etapas de maior importância e impacto sobre a qualidade do café. Uma secagem bem conduzida é essencial para a definição da qualidade e armazenamento seguro.

No geral, o café é colhido com teores de água elevados, próximos de 60% de umidade. Para armazená-lo em segurança, é necessário que desidrate até os 11% de umidade no grão. No início da secagem, o café perde água mais rapidamente, por isso, logo no início da secagem, é necessário mantê-lo em camadas finas no terreiro.

SECAGEM EM TERREIROS (CAFÉ NATURAL):

Início: 14 litros/m².

1ª dobra: 2 a 3 dias de sol

2ª dobra: 4ª ou 5ª dia de secagem

3ª dobra: 6ª ou 7ª dia de secagem

SECAGEM EM TERREIROS (CAFÉ EM PERGAMINHO):

Início: 7 litros/m²

1ª dobra: 1 a 2 dias de sol

2ª dobra: 1 a 2 dias após 1ª dobra

3ª dobra: 4ª ou 5ª dia

Abaixo de 16% de umidade, o café encontra-se em uma faixa segura para armazená-lo em coco ou pergaminho por curtos períodos de tempo. Como uma pausa emergencial no terreiro, mas não é a ideal para o armazenamento prolongado (acima de 30 dias).

É muito importante que, a partir da meia seca, o café seja enleirado e coberto todos os dias. Recomendase realizar esta tarefa no período por volta das 15 horas.

UMIDADE

A faixa ideal segura para o beneficiamento deve ser de 10,8% a 11,2% de umidade. Superior a isso causa branqueamento, risco de ação de micro-organismos e perda de qualidade acelerada. Por outro lado, umidades inferiores causam excessiva quebra de grãos, além da perda de peso.



A maturação ideal de colheita é o estágio cereja



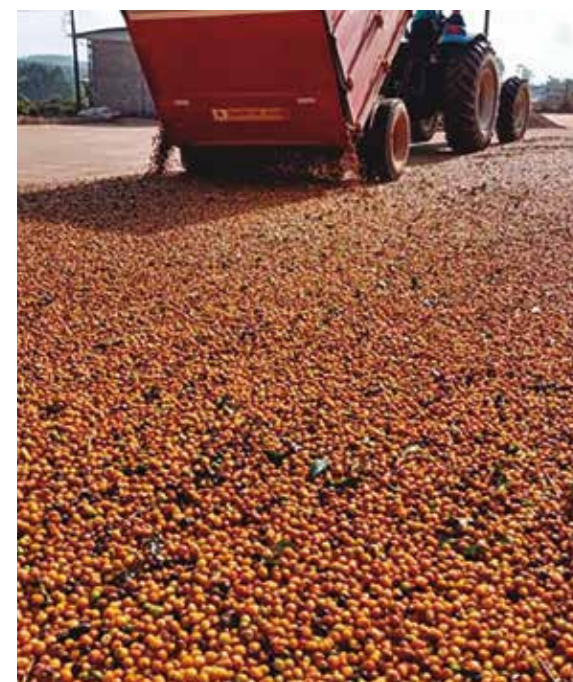
O terreiro deve ser totalmente ocupado, não podem aparecer espaços vazios



Colheita manual



Colheita mecanizada



Descarga e secagem em terreiro

CONCLUSÃO

A colheita é o principal momento da vida do cafeicultor. É hora de colher os frutos que semeamos sempre com muito amor e paixão pelo café.

A cada ano, observamos com muita nitidez o comprometimento de cada um de vocês para produzir qualidade! Isto, sem dúvidas, só traz benefícios aos cooperados, como sabemos, maior competitividade e rentabilidade.

Que tenhamos uma farta e abençoada colheita em 2026!

CNC comemora 45 anos com foco em sustentabilidade e fortalecimento do setor cafeeiro

No dia 10 de junho de 2026, o Conselho Nacional do Café (CNC) completou 45 anos de atuação em defesa da cafeicultura brasileira. São mais de quatro décadas de trabalho dedicadas à representação das cooperativas, produtores e associações, contribuindo para a construção de políticas públicas, o fortalecimento do setor e a valorização de uma das atividades econômicas mais importantes do país.

Fundado em 1981 pelo Chanceler Abreu Sodré, em São Paulo, o CNC nasceu da necessidade de organizar a representação da produção cafeeira nacional em um período marcado por grandes transformações. Desde então, consolidou-se como um dos principais fóruns privados de discussão e articulação da cafeicultura brasileira, reunindo lideranças cooperativistas e representantes da produção em torno de objetivos comuns.

GUARDIÃO DO FUNCAFÉ

Entre as principais contribuições do Conselho Nacional do Café está a defesa permanente do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), reconhecido como um dos mais importantes instrumentos de apoio à produção cafeeira nacional.

O Funcafé desempenha papel essencial no financiamento da atividade, apoiando a comercialização, a recuperação de lavouras, os investimentos produtivos e a permanência dos cafeicultores no campo. Ao longo das últimas décadas, o CNC consolidou-se como um dos principais defensores da preservação dos objetivos e da destinação dos recursos do Fundo.

A FORÇA DO COOPERATIVISMO

A história do CNC está diretamente ligada ao cooperativismo. Como braço operacional do Sistema OCB para a cafeicultura, a entidade desempenha papel fundamental na articulação das demandas das cooperativas e dos produtores, transformando necessidades do campo em propostas e ações concretas.

Essa relação foi decisiva para consolidar uma representação forte, legítima e conectada à realidade da produção brasileira, permitindo que o setor avançasse em temas como crédito rural, sustentabilidade, pesquisa, inovação e competitividade.

PESQUISA, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

A cafeicultura brasileira passou por profundas transformações nas últimas décadas. O aumento da produtividade, a melhoria da qualidade, a expansão dos cafés diferenciados, a mecanização, a rastreabilidade e a adoção de práticas sustentáveis demonstram a capacidade do setor de se reinventar.

O CNC acompanhou e apoiou essa evolução, incentivando o fortalecimento da pesquisa cafeeira, o desenvolvimento tecnológico e iniciativas voltadas à sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Temas como mudanças climáticas, rastreabilidade, boas práticas trabalhistas, carbono neutro, conservação dos recursos naturais e atendimento às exigências dos

mercados internacionais passaram a ocupar posição estratégica na agenda institucional da entidade.

OLHANDO PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Chegar aos 45 anos representa muito mais do que celebrar conquistas do passado. Significa renovar compromissos e preparar-se para os desafios do futuro.

Mudanças climáticas, exigências internacionais, sucessão familiar, sustentabilidade, inovação, agricultura regenerativa, rastreabilidade, transformação digital e competitividade exigem uma atuação cada vez mais estratégica e articulada.

Ao completar 45 anos, o Conselho Nacional do Café renova sua missão de representar quem produz, defender os interesses da cafeicultura brasileira e contribuir para a construção de um futuro cada vez mais sustentável, competitivo e próspero para o setor.



Falecimentos

† SERVO SEVERINO DE ALMEIDA

Faleceu no dia 03 de junho de 2026, aos 50 anos, o Sr. Servo Severino de Almeida. Natural de Nova Resende (MG), era cooperado desde 2004 e proprietário do Sítio Boa Vista e Córrego do Cavalo.

† CELIO DE OLIVEIRA AMARO

Faleceu no dia 10 de junho de 2026, aos 62 anos, o Sr. Celio de Oliveira Amaro. Natural de Monte Belo (MG), era cooperado desde março deste ano e proprietário do Sítio Barreiro.

† FRANCISCO CÂNDIDO RIBEIRO

Faleceu no dia 03 de junho de 2026, aos 92 anos, o Sr. Francisco Cândido Ribeiro. Natural de Nova Resende (MG), era cooperado desde 2005 e proprietário das Fazendas Brucutu e Retiro, em Conceição da Aparecida (MG).



NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE!

- Qualidade e rastreabilidade na produção
- Seleto grupo de fornecedores de matéria-prima
- Atende às exigências nutricionais e do MAPA
- Produtos padronizados
- Boas práticas de fabricação

RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS E PROTEINADOS



cooxupé www.cooxupe.com.br

JÁ SEGUIR O NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM?
@puraorigemracoes

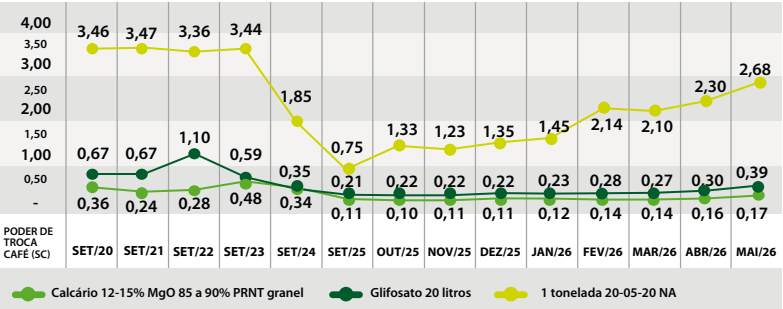


CAFÉ

PODER DE TROCA



SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS

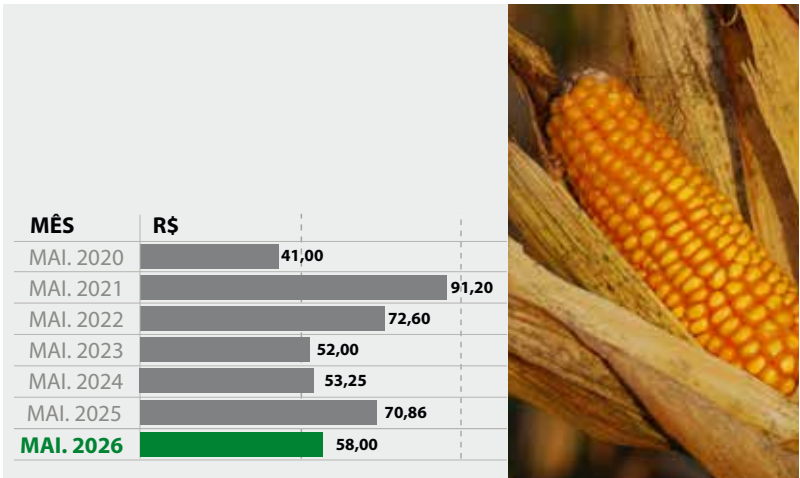


O café arábica apresentou uma queda expressiva nos preços no mês de maio, atingindo a menor média mensal, em termos reais, desde outubro de 2024. Esse movimento foi influenciado pelo avanço da colheita da safra 2026/27 no Brasil, que

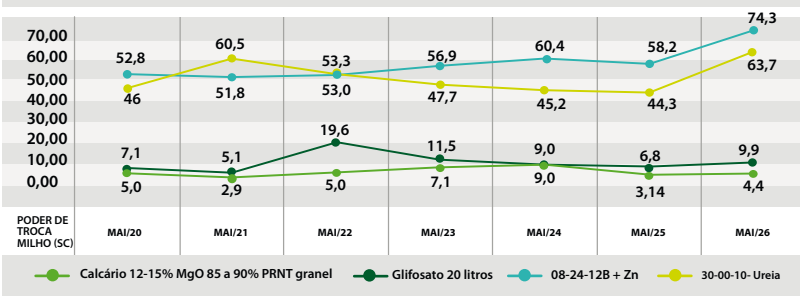
tem expectativa de alcançar volume recorde. Na bolsa de NY, o contrato com vencimento em Jul/26 encerrou o mês cotado a 265,60. O dólar fez o movimento contrário e registrou valorização de +1,87%, fechando o mês cotado a 5,0450.

MILHO

PODER DE TROCA



SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS

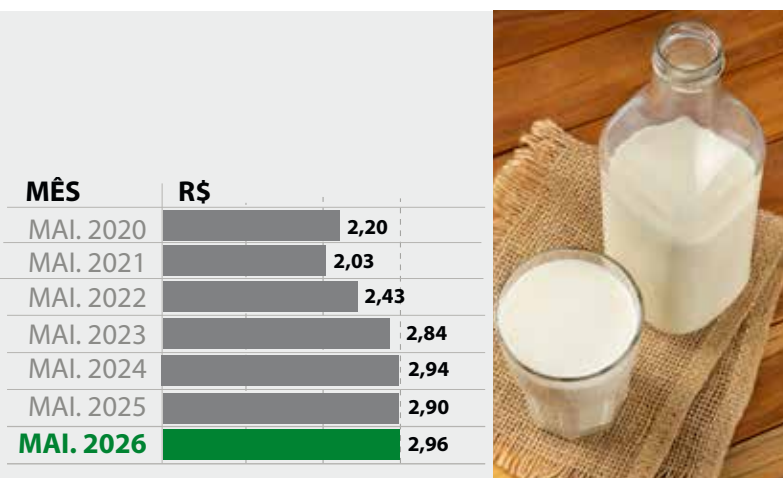


Os preços do milho seguem pressionados por uma forte tendência de queda, devido ao avanço da colheita da safrinha e a perspectiva de ajustes na produção nacional. As grandes indústrias estão abastecidas e as indicações nos portos estão em níveis pouco atrativos para os produtores. Dados da Conab e consultorias privadas indicam que a

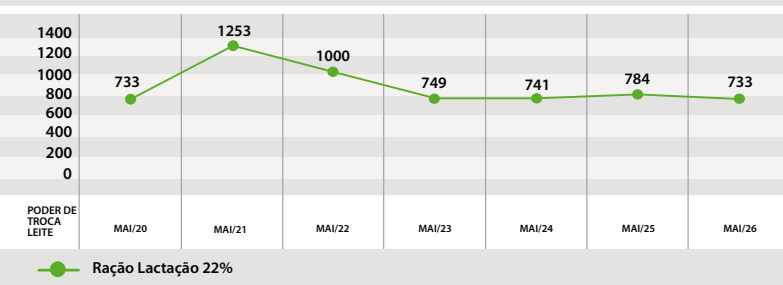
colheita da safrinha avançou um ritmo superior ao mesmo período em 2025. No mercado externo o último relatório do USDA registrou um ajuste nos números devido o bom desenvolvimento da safra americana, contribuindo para o crescimento da oferta global.

LEITE

PODER DE TROCA



LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22% AE

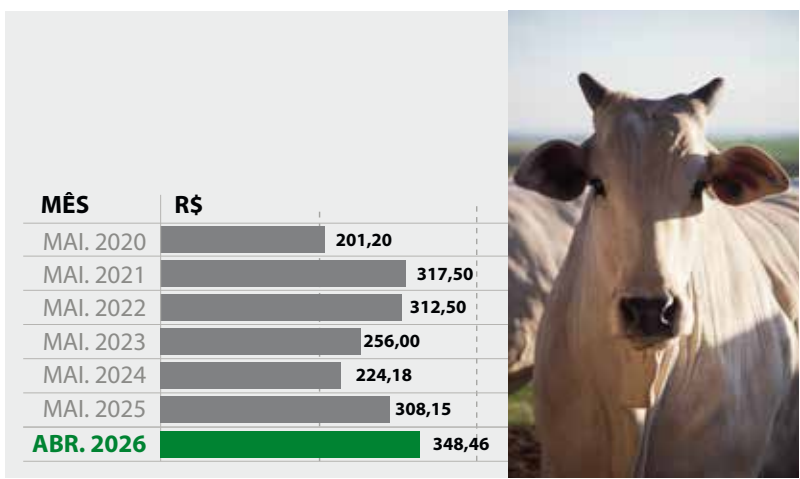


O preço do leite pago ao produtor segue em patamar bem superior ao do início do ano, mas, após quatro meses de forte alta, começou a perder força no Brasil. De janeiro a abril, o preço médio nacional do leite ao produtor subiu 31%, passando de R\$ 2,02 para R\$ 2,65, segundo o

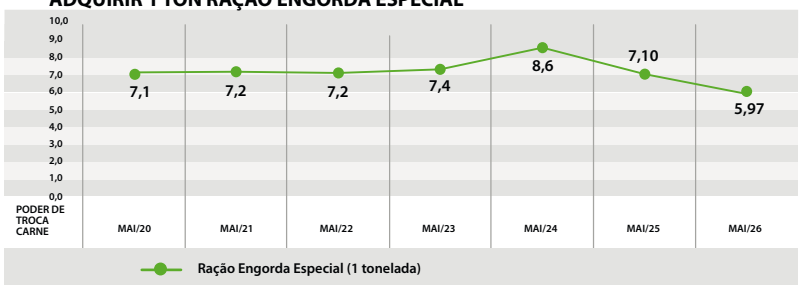
Cepea/Esalq/USP. A elevação teve reflexos também nas gôndolas dos supermercados. Desde o início do ano, o item leite e derivados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) já subiu 9,83%. No caso do leite longa vida, o aumento é ainda maior, de 22,32%.

CARNE

PODER DE TROCA



ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



Em maio, o mercado pecuário brasileiro apresentou volatilidade, com a maior oferta de animais terminados pressionando os preços do boi gordo em alguns momentos, enquanto a forte demanda internacional por carne bovina ajudou a sustentar as cotações. O Indicador do Boi Gordo CEPEA/ESALQ registrou média de R\$ 348,47/@, queda de quase 4% em relação a abril, embora tenha mostrado recuperação no fim do mês. No mercado de reposição, os preços dos bezerros e de outras

categorias jovens avançaram devido à oferta restrita e às expectativas positivas para o ciclo pecuário. Já no atacado da Grande São Paulo, a carne bovina apresentou desvalorização ao longo do mês, com quedas tanto nas carcaças quanto nos principais cortes, mas sem impacto significativo sobre o consumo interno, que permaneceu limitado pela cautela dos consumidores e pela renda das famílias.

Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para marcelas@cooxupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

3 MEDIDORES DE LEITE USADOS – vendo medidores de leite, marca Waikato + 1 Medido novo da marca Milk Meter. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

4 MOTORES MONOFÁSICOS 12,5 CVWeg R\$ 5.000,00 cada, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R\$ 4.800,00, 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil. R\$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34) 99801-1325.

ADUBADEIRA KAMAQ Modelo K 600 CARDAN S/R00. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

ADUBADEIRA MINAMI M 535 D – INOX – HIDRÁULICA– 1.500 KG. CARACTERÍSTICAS: Modelo Minami M 535 D Capacidade 1.500 kg; CONSERVAÇÃO: Máquina muito nova; pouquíssimo uso; Estrutura íntegra; Inox muito conservado; VALOR: R\$ 42.000,00 (negociável); Campos Gerais (MG). Tratar com Maria Emília, fone: (35) 99729-0905 ou Clóvis, fone: (35) 98874-2112.

ADUBADEIRA JUMIL Modelo LIDER 2050TTD. Ótimo estado de conservação. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

BALANÇA, vendo uma balança para pesar caminhões com capacidade para 30 T, marca CHIALVO. Eletrônica ou manual. Bom estado de conservação. Valor R\$ 22.000,00. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

BENEFICIADORA DE CAFÉ compacta c/elevador de repasse trifásico Pinhalense. Tratar com Ricardo Faria, fone: (35) 99838-7894.

BURRINHO TERRACEADOR sem uso. Tratar com Junior, fone: (35) 99937-6296.

CARRETA 3,3Mts x 1,93 x 0,5, Chassis 02 rodas; carreta c/fueiro, 1,85 mts x 4,25, Chassis 4 rodas. Tratar com Luiz Augusto, fone: (11) 94595-2840.

CARRINHOS DE MÃO com pneus reforçados de aço. Tratar com Anísio, fone: (35) 99940-3933.

CHUPIM PARA GRÃOS, motor bifásico, voltagem 220. Pouco usado, na cor azul. Está localizado em Itamogi/ Minas Gerais. Tratar fone: (35) 99126-8832.

COLHEDEIRA DE MILHO Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

COLHEDORA DE CAFÉ Case Coffee Express 100 tracionada (reboque), para trator 75 cv, dimensão 4,6x3,5x2,9 mts, ano 2012. R\$ 200.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

COLHEDORA MAKREIS; modelo MC 1400; ano 2016. Super conservada e revisada. Tratar com Renato, fone: (35) 99924-5296.

COLHEITADEIRA ktr ano 2000, estado de nova com bica de descarga. Tratar com Wilson Roberto, fone: (35) 99965-1819.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ, marca VC, 1000 horas trabalhadas, valor 330.000,00. Tratar com Luizmar Pimenta, Jacui, fone: (35) 99987-8115.

ELEVADOR MONOFÁSICO COM MOTOR - Pinhalense, novo sem uso, tratar com Hélio Moreira de Araujo, fone: (19) 99824-8418.

ESQUEDREJADEIRA plaina, furadeira horizontal, serra elétrica, seminova. Tratar com Celso, fone: (35) 99961-1109.

ENCILADERIA C120 - Vendo enciladeira, Marca: JF - 12 facas – 1 linha. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

LAVADOR seminovo da marca Palini e Alves; 10.000 litros. Município de Campos Gerais. Tratar com Pedro Alves da Silva, fone: (35) 98812 1614.

MÁQUINA PLAINA DAMIAC; Ano 2015, modelo PR -18; Número de série 19044/ 2015; ótimas condições. Valor: R\$ 20.000,00. Tratar fone: (11) 99111-2726.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ Pinhalense 200 arrobas. Tratar com Leo Anisio, fone: (35) 98827-0049.

MÁQUINAS DE TORREFAÇÃO, torrador 120 kg Carmomaq, elevador café torrado, silo café torrado 600kg, moinho com elevador para 400 kg/hora, empacotadora semiautomática para café moído, depósito para pó 10.000 kg, pós-queimador ecológico, Valor R\$ 500.000,00. Tratar com Maria, fone: (35) 99746-0605.

NIVELADORA MIAC NR18; Ano 2015 seminova; R\$ 16.000,00. Tratar fone: (16) 99111-2726.

ORDENHA MECÂNICA marca sullinox para três conjuntos, porém, vai com dois conjuntos. Valor: R\$4.000,00 está em Iraí de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

ORDENHADEIRA MECÂNICA completa, com um conjunto, tanque Plurinox 1000 litros e bomba a vácuo. Está em Alpinópolis. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

ORDENHADEIRA RPS700 - Vendo ordenhadeira, Marca:Westfalia – Circuito Fechado +4 bicos + Motores. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

PALINI & ALVES LTDA, ela foi comprada em 2009, é de 200@, limpa 8 scs hora, completa com catador de pedra, 2 elevadores e 3 motores monofásico. Tratar fone, (19) 97133-7612.

PICADEIRA: marca CID, 2 cv direto, tensão 127v, 50-60Hz, diâmetro máximo dos galhos = 30 mm, quase novo. R\$ 1.500,00 (novo = R\$1.950,00 - 2.950,00). ENFARDADEIRA FENO PRIMUS: fardos uniformes (30x40x60 cm) facilitando empilhamento e estocagem, operação simplificada, equipamento ergonomicamente correto, 120 fardos/dia de 10 a 15 kg, operação manual, quase novo. R\$ 1.600,00 (novo = R\$ 2.200,00). Tratar com Cleria, fone: (11) 99504-8268.

PLANTADEIRA 4 LINHAS JUMIL Modelo JM-2040 OBL CAB 3.00M. Ótimo estado de conservação. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

PROCURA-SE FORNALHA PARA SECADOR D'Andrea tipo baú (estático) de 400 alqueires; São Sebastião da Grama (SP). Tratar com José Renato Mapelli, fone: (19) 98204-5449.

PULVERIZADOR JACTO Modelo Arbus 400. Seminovo. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

PULVERIZADOR KO de barras (12 metros), somente utilizado em 20 hectares de milho - seminovo. Valor: R\$ 20.000,00. Tratar com Joel, fone: (35) 99816-0815.

ROÇADEIRA ECOLÓGICA 2,60m KAMAQ Modelo KDD F 260 FLEX, ano 2018. Seminova. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

ROÇADEIRA motorizada; motor gasolina 4 tempos, altura regulável, largura de corte 80 cm JC TRICICLOS; 6 horas trabalhadas, valor negociável. Tratar com Josias Soares Teixeira, fone: (35) 99939-5399.

SECADOR - Marca CASP, com secagem 15.000 kg por hora, com elevadores para carga e descarga e uma pré limpeza, marca CASP. Valor R\$ 60.000,00. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

SECADOR de Café Marca D'andrea 15.000 LT. Tratar com Jose Vítor dos Santos, fone: (35) 99950-3419.

SECADOR ROTATIVO Pinhalense 350 alqueires e 2 secadores de taça de 200 alqueires (50% do valor de um novo). Tratar com Paulo, fone: (19) 98301-6938.

SILADEIRA JF90 - 1996 - 10 facas - R\$ 15.000,00; Alpinópolis. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

TANQUE DE LEITE – vendo tanque de leite com capacidade de 1100 litros. Marca: LWS. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

TRATOR 68 CAFEEIRO Ano 86, embreagem dupla, ótimo estado de conservação. Valor: R\$ 70.000, Tratar com Neylor ou João Paulo, fone: (11) 97982-0630 ou (35) 98834-6690.

TRATOR VALTRA BF75 traçado e reduzido, ano 2012, horímetro 12.000 horas. R\$ 140.000,00. Tratar com Solano, fone (35) 99235-8111.

TRATOR LS Plus 100 com 105 cv ano 2021, novo e com pneus da frente galocha. O Trator está em Patrocínio (MG). Valor R\$ 220.000,00. Tratar fone: (62) 99975-3447.

TRATOR Yanmar 2009; Cafeeiro; Traçado com redutor; 4 pneus novos; Mecânica toda nova. Tratar com Fernando, fone: (34) 99938-6071.

TRATOR MASSEY FERGUSON 235; Ano: 1978; Valor: 35.000. Tratar com Narciso Pinto Ribeiro, fone: (35) 99954-2198.

TRATOR CAFEEIRO MF 50 X – Vendo trator cafeeiro MF 50 X, ano 1978, bom estado de conservação. Tratar com Conrado, fone: (35) 9863-6914.

TRITURADOR DE GALHOS VERDES: marca CID, 2 cv direto, tensão 127v, 50-60Hz, diâmetro máximo dos galhos = 30 mm, quase novo. R\$ 1.600,00.

ENFARDADEIRA FENO PRIMUS: fardos uniformes (30x40x60 cm) facilitando empilhamento e estocagem, operação simplificada, equipamento ergonomicamente correto, 120 fardos/dia de 10 a 15 kg, operação manual, quase novo R\$ 1.700,00.

ENFARDADEIRA nova = R\$2.200,00. Triturador de galhos verdes novo = R\$ 1.950,00 – R\$ 2.950,00. Tratar com Cleria, fone: (11) 99504-8268.

TRATOR AGRALE, Ano 94, rotativa, tratar com João De Paula, fone: (35) 93300-9169.

TRATOR AGRALE 4118.4, ano 2014, com 2278 horas trabalhadas. Acompanha redutor de tomada de força. Excelente estado de conservação. Valor: R\$ 72.000,00. Tratar com Mateus, fone: (35) 99872-9434.

VÁRIOS: SELECIONADORAS eletrônica de grãos Marca: BUHLER; Marca: BUHLER; Modelo: Z; Quantidade de bandejas: 4; Situação das máquinas: 1ª (1 Módulo parado); 2ª (2 módulos parados); 3ª (em funcionamento). Valor: R\$ 100.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: VARREDEIRA KARCHER 100/100 C/ Motor Glp; valor: R\$ 25.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: Classificador de Café Pinhalense; Empresa: Pinhalense; Modelo: PFA II 5; Ano: 2011; Peneiras: 8; R\$ 50.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: Elevador tubular; Modelo tubular simples; 14 metros de altura; para caneca de 8 a 10 Transmissão por correia intermediária; não acompanha: Correia; Caneca, Motor; valor: R\$ 12.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR de sacaria Descrição: Em funcionamento; 1 unidade de 4 m de comprimento. Valor: R\$ 4.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: GUINDASTE ARTICULADO (com lança hidráulica): Ano 2008, Modelo PKB1000; Valor:R\$ 50.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 ½” e 2”; Valor do metro linear: R\$ 230,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: DISCO DE ARADO Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor: R\$ 10.500,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: CAIXA DE EXAUSTÃO Medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts; Sem motor; Com hélice; Não acompanha filtro de manga. Valor: R\$10.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: EMPILHADEIRAS DE SACARIA, quantidade: 2 empilhadeiras; Altura: 6 metros; Estado: Funcionando. Valor: R\$ 5.000,00 cada. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

MOTOS E VEÍCULOS

ARGO TREKKING 1.3, 2.023/2.024. cor Branca, 4 pneus roadcruza novos, bateria nova, IPVA quitado. Quilometragem 52.000. Lataria sem detalhes. Valor R\$ 78.000,00. Tratar com João Carlos, fone (35) 99903-0375.

CAMINHONETE MONTANA 2018, completa, 2º dono. Tratar fone: (35) 99925-4472.

CAMINHÃO, Motor mwm; 229, 93; Pneus novos ; 5 marchas; Carroceria forrada; Direção hidráulica; muito conservado; documentação em dia; negocio carro na troca. Tratar com Elaine, fone: (35) 99730-9404.

CAMINHONETE TRITON (2024) hpe/s. Tratar com Antônio, fone: (35) 99168-9870.

F:1000 Ano 83; Direção hidráulica; Câmbio 4 marchas; Câmbio 4 marchas. Tratar fone: (35) 99987-1451.

HILUX 2018, SRX 2.8, 4x4, diesel, cabine dupla, automática, cor chumbo metálico, completa, pneus novos em ótimo estado. Aceita troca. Tratar com Fernando, fone: (35) 99974-1323.

HONDA CRV, 2014, completa, 2º dono. Tratar fone: (35) 99925-4472.

JEEP RENEGADE, 2016 Longitude Flex, branco, completo, 79.000km, veículo impecável, valor: R\$70.000,00. Tratar com Paulo, fone: (35) 98869-9676.

KWID ZEN 1.0 flex manual, 2022/2023, cor prata, 19.000km, único dono, ainda na garantia, manutenção e documentos em dia, somente venda, preço FIPE mas analiso proposta. Tratar com Frederico Foureux Freitas, fone: (31) 99130-0547.

KOMBI 9 lugares cor Branca Ano 1999 Gasolina. Tratar com Arthur Lemos Pimenta, fone (35) 99132-9602.

MICRO ÔNIBUS VOLKSWAGEN, motor X10 turbinado, intercooler, ano 2004. Tratar com Mauro, fone: (35) 99879-9985.

4 BANCOS DE VAN (20 Lugares) Tratar com Márcio, fone: (11) 99110-1936 e (35) 98704-8198.

AVES E ANIMAIS

VENDA DE TOUROS NELORE E GIR LEITEIROS; Guaranésia. Tratar com João de Lorenzo, fone: (67) 99979-8424.

NELORE SANTA EFIGÊNIA Vendas permanentes de tourinhos nelore registrados; Nova Resende (MG). Tratar com Tião Mariano, fone: (35) 99718-6643; Dermival Madeira (Valzinho) (35) 99869-6457.

IMÓVEIS URBANOS

BARRACÃO - localizado em Botelhos (MG), em frente ao parque municipal, no centro, Sendo 170m² de construção em estrutura metálica. Tratar com Maria, fone: (35) 9974-60605.

CASA – Vende-se casa com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, garagem coberta para 1 carro e quintal. Todos os cômodos são grandes. Endereço: Rua Inês da Silva Vilela, nº 94, Bairro Jardim América. Carmo do Rio Claro. Tratar com: Jairo José Ferreira, fone: (35) 99952-4707.

CASA em Passos, 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem 115m. Terreno de 474m. Ótima localização, ao lado da Av. Sabiá, bairro Nossa Senhora das Graças. Valor do imóvel: R\$ 380.000,00. Tratar com Elton, fone: (35) 99873-4617.

CASA a duas quadras da UNIFRAN (Faculdade de Franca), 3 quartos, suíte, sala e cozinha conjugadas. Tratar com Antônio, fone: (35) 99168-9870.

APARTAMENTO EM ALFENAS, 3 Dormitórios; sala, cozinha, lavanderia, banheiro; 1 vaga de garagem; (rua 7 de Setembro Nº 75, Apto 34, centro). Tratar com Sérgio, fone: (35) 99103-8781.

APARTAMENTO residencial composto por 01 (uma) sala, 01 (uma) cozinha, 01 (um) banheiro, 01 (uma) área de serviço, 02 (dois) quartos; Carmo do Rio Claro. O Terreno mede 250 m², sedo a fração ideal de 14,13%. Tratar com Igor, fone: (35) 99237-9090.

APARTAMENTO Praia Grande; 2 quartos; 30m da praia. Tratar com Gisela, fone: (35) 99893-4860.

1 CASA de morada com área construída de 207,29 m² edificada no terreno constituído pelo Lote nº 10, da Quadra M, do loteamento denominado Pássaro

da Ilha, na Rua Vereador Roque Delorenzo, nº 25, com as seguintes metragens e confrontações; O imóvel possui garagem, varanda, sala, copa, cozinha, 1 banheiro, 2 quartos, 01 suíte com banheiro, área de lavanderia, churrasqueira e dispensa. No pavimento superior possui 1 quarto com banheiro e área de secagem de roupas. Inscrição municipal do imóvel: 01.04.027.0260.1 – Valor: R\$ 440.000,00. Tratar com Selma, fone: (35) 3555-1786.

TERRENO de 1800 m2, 800 m2 pavimentados, com galpão de 150 m2, adaptado para torrefação de café, no Distrito Industrial próximo a Belo Horizonte (MG). Posso incluir CNPJ sem pendência e ainda uma Marca de Café Registrada. Ideal para funcionamento imediato. Tratar com Espedito, fone (31) 98834-4880.

TERRENO 4.000,00 M2; galpão 1.000,00 m2 de área construída. saída para duas ruas. tratar com Luz, fone: (19)99173-8854 ou Mirian, fone: (19) 99137-5586.

TERRENO para Construção, sob o nº “04”, situado na Rua Afonso Pena (entre os nº 643 e 665) em Guaranésia-MG. Faz frente, para a citada rua, numa extensão de 10,00 metros, à direita em 22,80m confronta com o lote 03, à esquerda, confronta com o lote 05 em 20,00 m, e aos fundos, confronta com o remanescente pertencente a Maria de Souza Santos e Outros, numa extensão de 10,00 metros, encerrando a área total de 214,00 m². Inscrição municipal do imóvel: 01.03.039.0030.000. Valor: R\$ 120.000,00 -Tratar com João Carlos, fone: (35) 98873-1298.

IMÓVEIS RURAIS

15,8 ALQUEIRES, área rural produtiva em Jacuí (MG), sendo 8 ha de café (46 mil plantas), 7 ha de abacate, 17,4 ha para culturas anuais, 5,5 ha de mata e mata ciliar. Propriedade com excelente potencial produtivo e de valorização patrimonial, rica em recursos naturais e em plena atividade, com colheita de café e abacate na safra atual, proporcionando retorno imediato ao comprador. Tratar com Marta. Fones: (35) 998395-489 e (35) 99718-6715.

113 HECTARES, a 5km da cidade, em Muzambinho, formada em pastagens, boa de água e com área para plantio de café, tratar com Ricardo, fone: (35) 99929-2817.

131 HECTARES terra pra café/soja; à 20km do asfalto (em Coromandel/MG); 2 córregos, área toda aberta. Tratar com Oduvaldo M Pereira, fone: (34) 3841-1542.

34 HECTARES, vende-se ou aluga, com 500 pés de Abacate; Área para café 10 hec; 1050 metros de Altitude. Km 4 Areado, Rod. Areado a Alterosa. Tratar com José ou Lilian, fone: (35) 99173-7155; (11) 99902-2573.

FAZENDA PRODUTIVA – São Gotardo (MG) – 407 há; Localização privilegiada – 15 km BR-262, 7 km BR-354; 25 ha de café (5 anos); 180 ha de pastagem formada + restante pasto nativo; Estrutura completa: Curral de cordoalha; Embarcador, brete e balança; Sala de ordenha tipo fosso (6 ordenhadeiras Alfa Laval); Bebedouros nos pastos; Pista de pouso; 2 padrões de energia; Altitude 1.100 m; R\$ 30.000/ha – possibilidade de parcelamento. Tratar com Walter, fone: (35) 99950-0121.

FAZENDA PALMITAL, oportunidade no município de Santo Antônio do Amparo (MG); Área: 42 hectares; 60% para mecanização e 40% manual; Altitude: 1.050 metros; Não tem sede. Energia com 10kva. Tratar com Alcides Borges Filho, fone: (35) 99824-8444 (35) 99989-4787.

PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ para arrendar e trabalhar em parceria. Tratar com Ibiraci Ribeiro da Cunha, fone: (35) 3552-4129 ou (35) 99989-7951.

PROCURA-SE: Interessados em plantio: CAFÉ, ABACATE; Área 7 hectares; Altitude: 1.050 metros; Local: Rod. Areado /Alterosa; Km 4. Tratar com João Fernando, fone: (35) 99173-7155.

SÍTIO no Município de Illicinea/MG, a 12 km da cidade, estrada de terra muito boa, de 33 hectares [11 alqueires] com 14 mil pés de café de 4 a 10 anos, 8 mil pés de eucaliptos de 15 a 20 anos, terra acidentada, pode plantar café em toda a terra, têm nascente. Não têm benfeitoria. Preço R\$ 1.100.000,00. Trata com Raul, fone: (62) 99679-2104.

SÍTIO localizado no município de Guaranésia (MG), com área total de 3 alqueires, contendo aproximadamente 23 mil pés de café já plantados, em área produtiva e bem formada. Propriedade ideal para quem busca investimento ou produção agrícola. Tratar com Fernando, fone: (35) 98895-2027.

SÍTIO no bairro Cunhas, em Monte Santo de Minas/MG, ao lado da fazenda Manacá, 14 Km da cidade. A propriedade mede 5 alqueires e tem 8 mil pés de café, 3 represas, 1 cachoeira, 250 covas de bananeiras já produzindo, 1 tulha e 1 casa de morada com energia própria. Documentação ok. Tratar com Antônio Ferreira da Silva, fone: (35) 99994-7087 ou Nivaldo, fone: (35) 99830-0723.

SÍTIO localizado na estrada de Guaxupé sentido à São Pedro da União, próximo ao trevo que dá acesso a Santa Cruz da Prata, no Córrego Fundo, referência: em frente ao Sítio Jaboti, entrada à direita, + ou – menos 600 metros da BR 146, KM 418. A propriedade possui nascente de água passando pelo sítio, possibilidade para plantio de nas partes altas. Área total de 60.500 m² (2 alqueires e meio). Interessados tratar com João Carlos Gérodo, fone: (35) 99712-0558.

VENDE-SE 4 MOTORES MONOFÁSICO 12,5 CV Weg R\$ 5.000,00 cada, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R\$ 4.800,00, e 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil R\$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34) 99801-1325.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

MUDAS DE CAFÉ; Sementes Procafé e Epamig; Viveiro Registrado IMA e Ministério da Agricultura; (Passos / MG). Tratar com José Luiz, fone: (35) 99981-1127.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende (MG), comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone: (35) 99846-5358 ou (35) 99863-6037.

MUDAS DE ABACATE: Todas as variedades (Fortuna, Breda e Margarida). Interessados tratar com Gilson, fone: (35) 99889 9326 / (35) 99989 2598.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudas selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones: (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS DE CAFÉ, Variedade Arara; Paraíso; IPR98; Carmo do Rio Claro (MG). Tratar com Marcelo, fone: (35) 99985-5040.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSTRUÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS. Tratar com Antônio, fone: (35) 99750-0304 ou (35) 98865-1079.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DRONES (PULVERIZAÇÕES), Tratar com Cássio, fone: (35)99965-1205 e Maik (35) 99913-3429.

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone: (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

SERVIÇO DE TORRA, moagem e empacotamento de café em Campo Belo MG. Ponto de torra de acordo com a preferência do cliente, flexibilidade na quantidade mínima, embalagem com a marca do cliente. Tratar com Regina Zerbini, fone: (31) 99701-9852, Campo Belo (MG).

SILAGEM DE CAPIM CAMERON – Vendo silagem de capim, ~300/400 toneladas – localizado a 300m de Carmo do Rio Claro. Tratar com Robernig Rey, fone: (35) 99123-3825.

SILAGEM, vende-se silo de milho a granel, safra 22, ótima qualidade, região Guaxupé (MG). Tratar com João, fone: (35) 99889-6657.

SILAGEM DE MILHO Ótima qualidade e composto orgânico mineral a pronta entrega, em Guaranésia. Tratar com Guilherme Flauzino, fone: (35) 99147-8743.

TELHAS ANTIGAS tipo “coxa” 4 milheiros; Fazenda Bálamo-Guaxupé (MG). Retirar no local. Aceito negociação. Tratar com Betânia, fone: (35) 99911-0031 ou (35) 98866-1561.

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba (SP); Praia Grande; localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone: (35) 99817-5453.

APARTAMENTO duplex em Ubatuba (SP); Praia Grande; excelente localização à 80m da praia; 3 suítes; sala; copa; cozinha completa; churrasqueira e garagem para dois carros. Tratar com Adriana, fone: (35) 98861-3480.

ALUGA-SE FAZENDA PARA PLANTIO DE CAFÉ, oportunidade no município de Bom Sucesso (MG); área plantável: aproximadamente 100 hectares; toda tratorável; altitude: 1.050 metros, ideal para café de qualidade; possibilidade de irrigação. Tratar fone: (35) 99962-2155.

ARRENDA-SE ÁREA PARA PLANTIO DE CAFÉ. Localização: Alto do Itajaó Mandembo – Carmo do Rio Claro. Interessados tratar com Sra. Concepcion. Fone: (35) 99974-4990 / (35) 33826 3551 / (35) 99838 1084.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlos, fone: (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone: (35) 99223-9311.



Maio com chuvas irregulares e mal distribuídas, temperaturas acima da média histórica

Começamos a matéria deste mês com uma excelente notícia para a região de Conceição da Aparecida. Em maio, a Cooxupé iniciou o monitoramento meteorológico no município. Esta iniciativa não é apenas um avanço tecnológico, mas também um investimento estratégico com implicações técnicas para todos os produtores da região. O monitoramento preciso das condições climáticas, como temperatura, umidade, pluviosidade, balanço hídrico, entre outras, permite que os cafeicultores tomem decisões assertivas em cada etapa do cultivo com a utilização dessas informações. Desde o planejamento da lavoura, o manejo de pragas e doenças, a otimização da irrigação e a colheita. Ter dados meteorológicos confiáveis à disposição se traduz em maior produtividade, melhor qualidade do grão e redução de perdas. A Cooxupé reconhece a imensa importância do município para a sua atuação e para o cenário cafeeiro. Este monitoramento representa um compromisso reforçado de inovação e apoio ao cooperado.

O mês de maio de 2026 foi marcado por precipitações irregulares e mal distribuídas, redução do armazenamento de água no solo, acentuado déficit hídrico e temperaturas acima da média histórica na área monitorada pela Cooxupé. Conforme apresentado na Tabela 01, diversos municípios registraram precipitações abaixo da média histórica, enquanto outros não tiveram registro de chuva (Coromandel, no Cerrado Mineiro e Manhuaçu, nas Matas de Minas).

Por outro lado, Alfenas e São Pedro da União, no Sul de Minas, e Rio Paranaíba e Serra do Salitre, no Cerrado Mineiro, registraram volume acumulado de chuva acima da média histórica para o período. Serra do Salitre registrou o maior volume de chuva, com 85,0 mm, seguido por Carmo do Rio Claro (49,8 mm) no Sul de Minas. As precipitações foram localizadas e concentradas com volume acentuado no 2º decêndio do mês (tabela 02). Mesmo com as precipitações registradas durante o mês de maio, apenas em Serra

do Salitre houve registro de excedente hídrico na área monitorada.

Apesar dos registros de chuvas em alguns municípios, os volumes observados não foram suficientes para sustentar adequadamente o armazenamento de água no solo. Em todos os municípios monitorados, verificou-se redução da disponibilidade hídrica, com o armazenamento variando entre 21,6 e 83,7% da capacidade máxima do solo (Tabelas 01 e 02). As chuvas abaixo da média, somadas à redução do armazenamento de água do solo, refletiram diretamente no aumento do déficit hídrico registrado.

O déficit hídrico é um indicador importante do estresse a que as plantas foram submetidas, resultando em maior gasto energético para manutenção fisiológica. Parte dessa energia poderia ser utilizada no desenvolvimento vegetativo, crescimento de ramos e diferenciação das gemas produtivas da próxima safra. Todos os municípios monitorados registraram déficit hídrico, com destaque para Coromandel, que registrou 50,6 mm; o menor valor registrado foi em Serra do Salitre, com 8,9 mm de déficit (Tabela 01). Na Tabela 02, é possível observar que os maiores registros de déficit hídrico foram concentrados no 1º e 2º decêndios.

As temperaturas permaneceram acima da média histórica em todos os municípios monitorados, com médias mensais variando entre 18,8 °C (Cabo Verde) e 22,9 °C (Monte Carmelo). A maior temperatura registrada no mês de maio foi em São José do Rio Pardo, com 30,9 °C, sendo o menor valor de máxima registrado de 27,4 °C em Nova Resende. Por outro lado, em Cabo Verde, o termômetro registrou a menor temperatura do mês, com 5,1 °C, variando até 15,3 °C em Rio Paranaíba, maior temperatura mínima registrada.

Um ponto de atenção é a grande diferença entre as temperaturas máximas e as mínimas, gerando amplitude térmica, fator que pode alterar o metabolismo das plantas, causando consumo elevado de energia,

redução de carboidratos ou interferência no processo de divisão e diferenciação celular. O estresse térmico induz a produção de etileno, hormônio relacionado à maturação, que, acumulado no pecíolo foliar, ligação entre o ramo e a lâmina foliar, pode favorecer a desfolha da lavoura após impactos físicos, como chuva e vento, principalmente quando somado às folhas com danos de pragas e doenças.

No fim do mês de maio, as lavouras estavam em fase de maturação dos frutos, inclusive em todos os municípios com registro de ETP próximo ou acima de 700 mm a partir de outubro de 2025, que é um indicador da maturação fisiológica dos frutos. Paralelamente à fase reprodutiva, continua ocorrendo o crescimento vegetativo das lavouras, em menor taxa de crescimento devido à redução da temperatura e à redução da disponibilidade de água, demandando equilíbrio nutricional e energia para manutenção dos processos fisiológicos da planta. Diante desse cenário, recomendamos atenção especial à condição fitossanitária das lavouras, principalmente em áreas de pós-colheita.

Para a safra 2026, o cenário ainda precisa de atenção, especialmente quanto à qualidade do café colhido. A maior umidade no inverno pode dificultar a secagem e favorecer fermentações indesejáveis no terço e na planta, principalmente quando há atraso na colheita, no transporte ou no processamento do café. Por isso, será fundamental reforçar o planejamento da colheita, a separação dos lotes e o manejo adequado na fase de secagem dos grãos. Esse ambiente úmido pode favorecer a ocorrência de doenças fúngicas e bacterianas, exigindo maior atenção ao monitoramento das lavouras e ao posicionamento correto dos manejos, principalmente no tratamento de pós-colheita.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: MAIO 2026

- Chuvas irregulares e mal distribuídas;
- Temperatura acima da média histórica;
- Registro do déficit hídrico e redução do armazenamento de água no solo;
- Lavouras em bom desenvolvimento vegetativo, média de 13 internódios;
- Desfolha acentuada em lavouras de carga alta;
- Atenção para o manejo de pós-colheita do café;
- Recomendamos o monitoramento de pragas e doenças;
- Incidência de Ferrugem tardia, Phoma e Cercosporiose;
- Relato de Bicho Mineiro e Ácaro da Leprose;
- Cuidado especial com ataque de Phoma e Antracnose.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE MAIO DE 2026
DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEIWEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

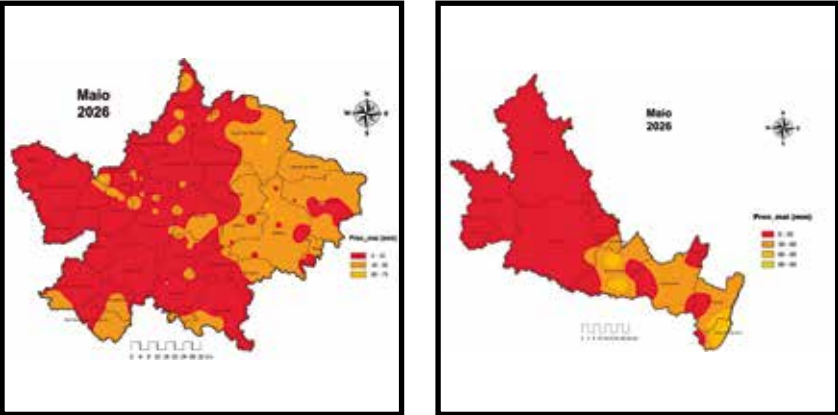
Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				DÉFICIT HÍDRICO (MM)	EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	MAI/26	Histórico	Tmin	Tmax	MAI/26	Histórico	ETP	ETR	2025	2024	2023	Histórico			
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)			
Alfenas	21,3	19,6	10,4	29,9	35,6	34,5	66,8	42,2	42,1	45,9	24,7	48,3	0,0	24,5	47,6
Alpinópolis	21,3	20,4	12,6	29,3	8,4	19,1	67,8	29,9	26,5	13,4	28,0	32,3	0,0	37,9	59,4
Cabo Verde	18,8	17,1	5,4	28,2	25,8	49,4	58,0	43,3	48,6	34,9	41,2	71,3	0,0	14,7	23,7
Caconde	20,2	18,7	5,2	29,6	27,8	61,9	76,8	45,5	28,0	59,6	43,5	73,1	0,0	31,3	63,7
Campestre	19,3	17,9	8,2	27,6	25,4	54,7	60,8	42,0	44,1	50,6	30,9	70,0	0,0	18,8	29,9
Campos Gerais	21,0	19,8	11,6	29,0	30,4	45,0	72,9	51,0	38,9	53,4	29,6	58,4	0,0	21,9	33,7
Carmo do Rio Claro	21,4	19,4	8,1	30,4	49,8	54,0	67,0	52,0	64,5	43,2	25,7	63,1	0,0	15,0	23,1
Conceição da Aparecida	20,9	-	10,7	29,2	14,4	-	46,6	30,2	-	-	-	-	0,0	16,4	29,3
Coromandel	22,3	21,0	15,1	28,9	0,0	30,2	74,5	23,9	21,6	21,2	34,8	47,0	0,0	50,6	74,9
Guaxupé	21,6	20,5	13,7	29,9	0,0	21,8	68,7	31,0	31,4	49,4		49,4	0,0	37,7	47,7
Manhuaçu	22,9	20,9	14,6	29,7	0,6	36,0	75,3	24,8	21,8	46,6	34,5	50,2	0,0	50,5	74,1
Monte Carmelo	20,9	19,5	8,0	29,1	16,8	50,0	65,0	33,4	26,7	42,8	40,5	63,9	0,0	31,7	60,4
Monte Santo de Minas	19,9	18,1	11,8	27,4	24,6	52,6	62,7	39,9	37,1	59,6	74,5	70,7	0,0	22,8	42,5
Nova Resende	21,2	19,8	11,2	29,6	6,2	0,0	69,7	35,3	32,8	52,7	25,2	42,5	0,0	34,4	45,4
Patrocínio	22,0	20,1	15,3	28,9	45,4	36,8	71,7	42,5	38,5	51,5	28,6	56,1	0,0	29,3	68,1
Rio Paranaíba	21,4	19,4	5,5	30,9	25,4	59,7	66,9	43,3	40,7	19,4	25,1	69,5	0,0	23,7	50,4
São José do Rio Pardo	18,9	17,6	5,1	27,8	38,6	20,0	59,5	43,4	58,6	72,4	28,5	52,9	0,0	16,1	27,3
São Pedro da União	20,3	19,1	13,7	26,2	85,0	41,8	65,9	57,0	83,7	54,2	31,0	59,9	21,8	8,9	12,7
Serra do Salitre	21,3	19,6	10,4	29,9	35,6	34,5	66,8	42,2	42,1	45,9	24,7	48,3	0,0	24,5	47,6

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

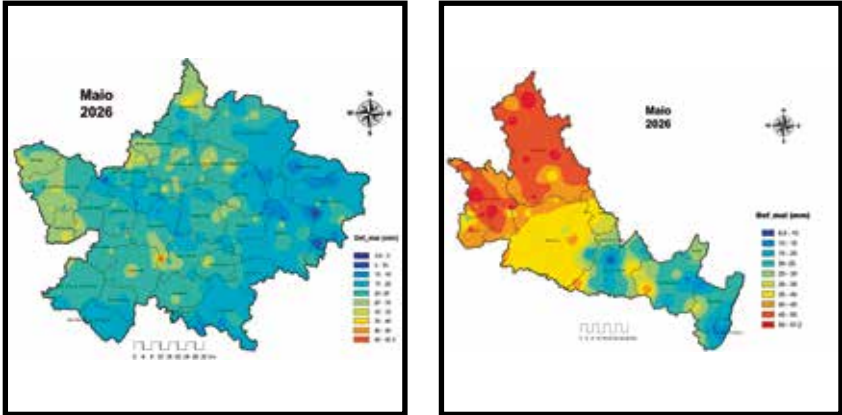
TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE MAIO DE 2026 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)				ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)				
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.
Alfenas	0,2	34,4	1,0	35,6	34,5	14,4	0,0	10,1	24,5	19,2	37,9	50,9	42,1	48,3
Alpinópolis	0,0	7,4	1,0	8,4	19,1	14,6	9,7	13,6	37,9	32,5	37,3	32,2	26,5	32,3
Cabo Verde	1,4	20,4	4,0	25,8	49,4	8,3	0,0	6,4	14,7	9,7	53,8	55,7	48,6	71,3
Caconde	4,8	21,0	2,0	27,8	61,9	15,7	3,5	12,1	31,3	10,8	35,2	33,3	28,0	73,1
Campestre	0,2	23,0	2,2	25,4	54,7	10,4	0,0	8,4	18,8	12,0	48,3	51,8	44,1	70,0
Campos Gerais	0,0	19,4	11,0	30,4	45,0	12,0	5,1	4,8	21,9	18,7	46,1	42,1	38,9	58,4
Carmo do Rio Claro	0,6	45,8	3,4	49,8	54,0	10,0	0,0	5,0	15,0	15,0	52,3	76,3	64,5	63,1
Conceição da Aparecida	0,0	14,4	1,4	15,8	-	12,4	4,0	11,3	27,7	-	44,6	41,6	34,6	-
Coromandel	0,0	0,0	0,0	0,0	30,2	16,0	17,4	17,3	50,6	26,4	34,9	27,1	21,6	47,0
Guaxupé	0,0	18,2	5,2	23,4	42,7	11,9	1,2	8,6	21,7	13,7	45,7	44,7	38,5	62,8
Manhuaçu	0,0	0,0	0,0	0,0	21,8	11,1	13,1	13,5	37,7	18,0	48,6	38,6	31,4	49,4
Monte Carmelo	0,0	0,6	0,0	0,6	36,0	16,2	16,8	17,4	50,5	23,8	35,1	27,5	21,8	50,2
Monte Santo de Minas	0,4	15,6	0,8	16,8	50,0	15,0	3,3	13,4	31,7	14,4	33,9	32,3	26,7	63,9
Nova Resende	0,4	23,0	1,2	24,6	52,6	12,4	0,0	10,4	22,8	10,9	41,5	44,1	37,1	70,7
Patrocínio	0,0	6,2	0,0	6,2	0,0	11,4	9,6	13,4	34,4	26,8	48,1	40,5	32,8	42,5
Rio Paranaíba	0,0	43,6	1,8	45,4	36,8	17,8	0,0	11,4	29,3	19,0	27,5	47,0	38,5	56,1
São José do Rio Pardo	0,0	25,4	0,0	25,4	59,7	12,4	0,0	11,2	23,7	15,0	45,3	50,0	40,7	69,5
São Pedro da União	0,0	38,6	0,0	38,6	20,0	9,6	0,0	6,5	16,1	15,8	50,8	70,4	58,6	52,9
Serra do Salitre	0,0	82,6	2,4	85,0	41,8	7,4	0,0	1,5	8,9	16,1	61,1	100,0	83,7	59,9

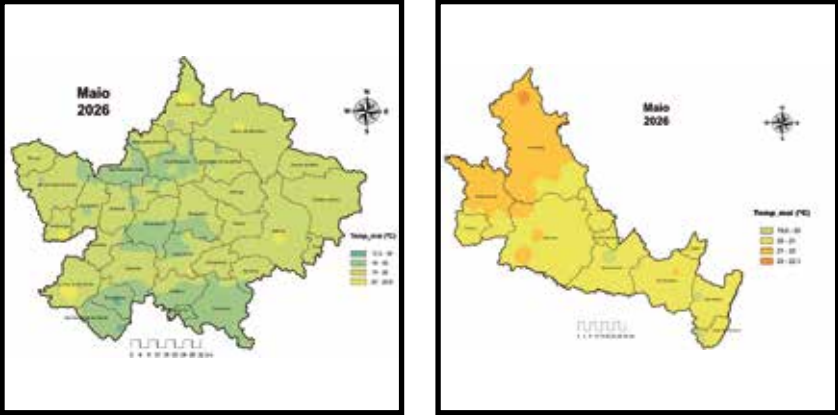
DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE MAIO 2026



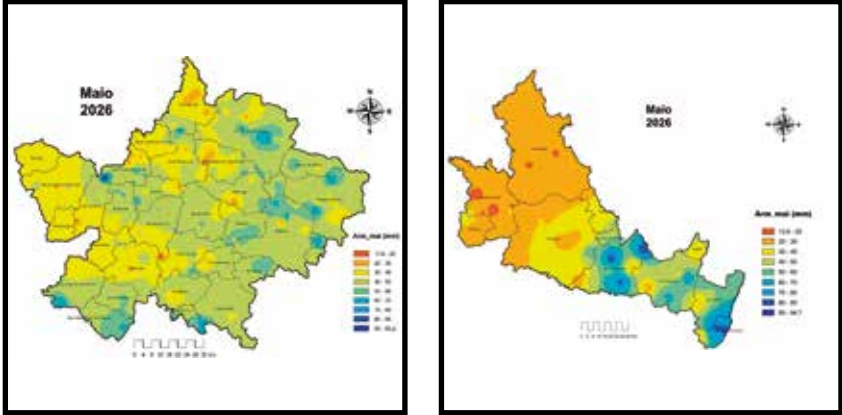
DISTRIBUIÇÃO DE DÉFICIT HÍDRICO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE MAIO DE 2026



DISTRIBUIÇÃO DE TEMPERATURA NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE MAIO 2026



DISTRIBUIÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE MAIO DE 2026





mais

UMA LINHA COMPLETA DE CAFÉS COM BLENDS EXCLUSIVOS.

AGORA COM TODA A LINHA NA VERSÃO 250G.



Compre on-line:
cafescooxupe.com.br



/cafeprimaqualita

EMPORIO  cooxupê